



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Resultados (2024.2-2025)

CARANGOLA-MG

Nov/2025

Equipe responsável pela elaboração do relatório:

Judilma Aline de Oliveira Silva
Adriana Alice Gomes Barros
Laynara Viana Tavares
Milena de Souza Ribeiro
Marilani da Silva Braga
Gustavo Martins do Valle
Clóvis de Oliveira Valente

LISTA DE SIGLAS

CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PG	Pós-Graduação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UEMG	Universidade do Estado de Minas Gerais

SUMÁRIO

1	Dados da instituição	5
1.1	Histórico e contextualização da Unidade de Carangola	5
1.2	Composição da CPA	9
2	Avaliação Institucional	10
2.1	Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional	10
2.2	Histórico da Avaliação Institucional da UEMG e da Unidade Carangola	10
3	O Processo de Autoavaliação da Universidade do Estado de Minas Gerais	12
3.1	Justificativa e Concepção	12
3.2	Objetivos	12
3.3	Fundamentação Legal	13
4	Avaliação 2024.2/2025	17
4.1	Objetivo Geral	17
4.2	Objetivos Específicos	17
4.3	Eixos e dimensões estruturantes da Avaliação Institucional	17
4.4	Planejamento estratégico e desenvolvimento da avaliação na Unidade	18
4.4.1	Primeira Etapa: preparação	19
4.4.2	Segunda etapa: desenvolvimento da autoavaliação	19
5	Relatório da avaliação dos estudantes - cpa/carangola (2024.2)	23
5.1	Resultado dos alunos sobre a Unidade	24
5.2	Resultado dos alunos sobre os Professores	32
6	Relatório da avaliação dos docentes - cpa/Carangola (2024.2)	34
6.1	Eixo 1: planejamento e avaliação institucional	34
6.2	Eixo 2: desenvolvimento institucional	35
6.3	Eixo 3: políticas acadêmicas	36
6.4	Eixo 4: políticas de gestão	44
6.5	Eixo 5: infraestrutura física	47
7	Relatório da avaliação dos servidores técnicos-administrativos - cpa/carangola (2024.2)	48
8	Planejamento de ações com base na análise dos dados	57
	Plano de ações com base na análise do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação	
8.1	Institucional	57
	Plano de ações com base na análise do Eixo 2 - Desenvolvimento	
8.2	Institucional	57
8.3	Plano de ações com base na análise do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	58
8.4	Plano de ações com base na análise do Eixo 4 - Políticas de Gestão	59
8.5	Plano de ações com base na análise do Eixo 5	60
9	Considerações Finais	61
	Anexos	62

1. Dados da instituição

1.1 Histórico e contextualização da Unidade Carangola

A Unidade Acadêmica de Carangola originou-se da Fundação FAFILE de Carangola que teve início na década de 1970, quando a cidade de Carangola e outras do seu entorno, como as demais regiões do interior do país, demandavam por programas de formação superior, principalmente, por cursos de Licenciatura, uma vez que a população estudantil procurava os grandes centros, distantes de sua residência o que, além dos transtornos que acarretava, implicava gastos extras, muitas vezes, incompatíveis com o poder aquisitivo da comunidade. Visando a atender a essa necessidade social da região, a Fundação FAFILE de Carangola solicitou o credenciamento de sua mantida, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola – FAFILE que iniciou suas atividades com a oferta dos seguintes Cursos de Licenciatura: Ciências/Matemática, História, Letras e Pedagogia, autorizados pelo Decreto nº 70.411, de 14 de abril de 1972, que “autoriza o Funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola/MG”, publicado no “Diário Oficial da União” em 17 de abril de 1972. Em seguida, foram instalados os cursos de Geografia, autorizado através do Decreto Estadual nº 41.547, publicado no “Minas Gerais” de 20 de fevereiro de 2001 e Ciências Biológicas autorizado pelo Decreto Estadual nº 43.153, publicado no “Minas Gerais” de 11 de janeiro de 2003. Em 2002, o 16º Decreto CEE/Nº 42.624 de 02 de agosto de 2002, credenciou a Faculdade de Ciências Exatas – FACEX para implantação do Curso de Sistemas de Informação, autorizado pelo Decreto Estadual nº 42.824, publicado no “Minas Gerais”. Entretanto, a criação de novos cursos aliada à necessidade da articulação das atividades pedagógicas e administrativas das IES levou a mantenedora a solicitar a junção de suas mantidas. Assim, atendidos os requisitos legais e pela aprovação do seu Regimento através do Parecer CEE nº 93/07 publicado no jornal “Minas Gerais” em 10 de fevereiro de 2007 foram criadas as Faculdades Vale do Carangola – FAVALE, pela junção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Carangola - FAFILE e da Faculdade de Ciências Exatas – FACEX, mantidas pela Fundação FAFILE de Carangola.

Através do Decreto Estadual publicado no jornal “Minas Gerais” de 02 de junho de 2007, a FAVALE obtém autorização para o funcionamento dos cursos de Administração e de Turismo e pelo Decreto publicado no jornal “Minas Gerais” de 30 de julho de 2008, fica autorizada a criação do Curso de Serviço Social. Sediada na Praça dos Estudantes, 23, Bairro Santa Emília, município de Carangola, ao longo de sua trajetória na área de educação por mais de 40 anos, a FAVALE se dedicou à formação inicial e continuada de professores da Educação Básica

qualificando no período 1976 – 2011, 8.437 profissionais. Sua experiência em EaD teve início em 2003 através do Projeto Veredas – Formação Superior de Professores, ministrado no período 2003/2006, em parceria com a SEE/MG, capacitando, a distância, 422 professores em exercício nas Escolas Públicas das Superintendências Regionais de Ensino – SRE, de Guanhães e de Governador Valadares/MG. Tendo em vista a Portaria MEC/CNE Nº 4.059 de 10/12/04, a partir do segundo semestre de 2008, deu-se início ao trabalho com disciplinas semipresenciais. Essas disciplinas foram incorporadas, gradativamente, nos seus cursos reconhecidos na modalidade semipresencial.

Cumprе ressaltar que o deslocamento das atividades presenciais para as semipresenciais, nos cursos de graduação existentes na IES, implicou à utilização de um desenho pedagógico diferenciado, isto é, de um tipo de ensino pautado na participação, na coautoria e na aprendizagem baseada na construção do conhecimento em rede. Dessa forma, um novo papel foi solicitado ao professor, pois para viabilizar a implementação dessa nova modalidade de ensino foi importante contar com os recursos tecnológicos da Plataforma Moodle da metodologia da educação à distância. Tendo em vista a manutenção do mesmo padrão de qualidade da modalidade presencial, a IES não só realizou atividades de capacitação em Educação a Distância – EaD para professores e pessoal técnico-administrativo como também elaborou Orientações Gerais, para as atividades em EaD, cuja finalidade foi imprimir um eixo comum às práticas docentes dos professores, no que se refere ao desenvolvimento das atividades semipresenciais e ao atendimento ao aluno.

Dentre as estratégias adotadas pela Instituição para sua expansão qualitativa, ressaltam-se: a implantação de parcerias com órgãos de fomento local, regional, estadual e federal; a criação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão – NUPEX; realização de atividades de extensão na área de Educação Ambiental, Cultura e Lazer; implantação do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu, com área de concentração em Alfabetização, Psicopedagogia, Gestão de Processos Educativos, História e Educação Ambiental; revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação. Complementando as opções de formação pedagógica oferecida pela Fundação FAFILE foi implantada, em 2005, a Escola de Formação Profissional com priorização inicial da área Agropecuária. Na tentativa de expandir sua atuação, bem como iniciar um Programa de Formação Continuada ofereceu: cursos de Qualificação Profissional em parceria com o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT; Telessalas de Minas, conveniadas com Prefeituras Municipais do entorno da IES; Programa de Capacitação de Professores do Ensino Médio – Pró Ciências, patrocinados pela CAPES/ME, SEMT/MEC, SECT/MG e SEE/MG; Programa de Capacitação de Professores – PROCAP – Escola Sagarana, através do Edital de

Licitação nº 04/2000 da SEE/MG; Programa para Avaliação da Escola Pública de Minas Gerais – SIMAVE/PROEB, nos anos de 2000 e 2001, atendendo a todos os alunos da SRE de Carangola e da SRE de Manhuaçu; Projeto Veredas – Formação Superior de Professores para atuarem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, modalidade a Distância, capacitando 422 professores em exercício nas Escolas Públicas das SRE de Guanhães e de Governador Valadares. Procurando desenvolver um amplo e diversificado conjunto de ações tendo em vista obter uma maior articulação com órgãos, entidades, empresas, prefeituras e outras instituições voltadas para a educação e o ensino, a FAVALE manteve parcerias com:

- Prefeitura Municipal de Carangola para realização do Projeto TIM: grandes escritores, FAFILE na Maior Idade, realização do Estágio Curricular Supervisionado, Cursos de Formação Continuada de Professores e outros;
- Prefeituras Municipais do seu entorno para deslocamento de alunos dos cursos de graduação até a FAVALE;
- Superintendências Regionais de Ensino (SRE's), para oferecimento de Cursos de Formação Continuada de Professores, expedição de certificados, realização de Estágio Curricular Supervisionado.

Em 30 de novembro de 2013, por meio do Decreto nº 46.539, a Instituição Faculdades Vale do Carangola foi absorvida pela UEMG. A partir desta data, surge, na Zona da Mata Leste de Minas, a primeira universidade pública desta região que segue suas atividades, agora, como uma instituição pública, gratuita e de qualidade. A Unidade Carangola está localizada na Zona da Mata mineira que se configura numa porção regional caracterizada pelo domínio de pequenos municípios com predominância de atividades do setor primário e terciário (IBGE, 2010). A microrregião de Muriaé/MG, na qual se encontra o município de Carangola – MG reforça essas características com ênfase para a cafeicultura, pecuária e o setor de serviços, no qual a educação ainda é relevante. A área de influência da Unidade Carangola envolve principalmente a Superintendência de Ensino de Carangola – 5ª SRE, que é composta por 11 municípios com 232 escolas, sendo 33 estaduais, 181 municipais e 18 privadas. Engloba ainda outros municípios do Estado de Minas Gerais pertencentes a outras Superintendências Regionais de Ensino como: Alto Caparaó, Alto Jequitibá, Betim, Caparaó, Congonhas, Leopoldina, Manhuaçu, Manhumirim, Ouro Preto, Pedra Bonita, São Francisco do Glória, São João do Manhuaçu, Santa Margarida, Teófilo Otoni. Além dos municípios mineiros já mencionados, a área de influência da UEMG – Unidade Carangola, se estende, ainda, para municípios do Estado do Rio de Janeiro como Angra dos Reis, Riode Janeiro, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda, para os municípios do sul-capixaba

como Alegre, Dorés do Rio Preto, Guaçuí e Venda Nova do Imigrante e, também, Osasco, Sertãozinho e Taubaté no Estado de São Paulo.

Os municípios no entorno de Carangola possuem uma rotina semelhante ao que tange à situação econômica, todavia mesmo sendo de base agropecuária, parte significativa de sua população economicamente ativa, como é o caso de boa parte dos estudantes desta Unidade, sobrevivem graças a trabalhos oferecidos pelo comércio local ou por instituições públicas, sobretudo prefeituras. Esse cenário mostra-se precário, sobremaneira, quando é feita uma análise acerca dos reflexos da economia na realidade social e cultural dos cidadãos que moram nas já citadas localidades: há poucas bibliotecas e as existentes possuem acervo deficitário; a falta de cinemas e teatros impede o acesso a essa arte; e de aprimoramento da socialização, como peças teatrais, saraus, exposições; dificuldades criadas pela distância física no que concerne ao contato com Universidades e outros centros de difusão do saber, entre outros entraves. Acerca do contexto delineado, a Unidade Acadêmica de Carangola exerce papel preponderante, no sentido de tornar menos impactantes os efeitos decorrentes do estado de coisas descrito, de modo a formar um profissional que saiba preservar seus elementos identitários, sem ignorar uma visão global de sociedade e de políticas essenciais ao estar no mundo.

A Unidade vem acumulando em sua história ampla experiência na formação de profissionais na área de educação em nível de graduação nos cursos de licenciatura em Letras Português/Inglês, Pedagogia, Ciências Biológicas, História, Geografia e Matemática. Essas licenciaturas mantidas na Unidade de Carangola continuam cumprindo importante papel na formação de professores e gestores que atuam majoritariamente, na Educação Básica. Além dos cursos de licenciatura, a unidade oferta os cursos de bacharelado em Administração, Serviço Social, Turismo e Sistema de Informação.

Numericamente, entre 2013 e 2020, as licenciaturas oferecidas pela Unidade de Carangola formaram no curso de Pedagogia, 196 professores; no curso de Ciências Biológicas foram 159 professores; em Letras, 146 professores; no curso de Matemática foram 110 professores; no curso de História, 74 professores e, em Geografia, foram 69 professores, totalizando 754 licenciados egressos em um período de 7 anos. Entre os bacharelados, no mesmo período, a unidade de Carangola formou 151 assistentes sociais, 64 profissionais de sistemas de informação, além de 60 turismólogos.

Cabe ressaltar que o último relatório foi entregue em 2022, ficando o ano de 2023 e 2024.1, sem realização da pesquisa institucional e, conseqüentemente, sem produzir relatório. Assim que a nova gestão assumiu a Unidade em novembro de 2024 um dos atos normativos foi

constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, conforme Ato Normativo de Número 10 de 14 de novembro de 2024. No entanto, neste 1 ano de implantação de uma comissão avaliativa, já houve alteração entre os membros e a atual que hora apresenta este relatório foi constituída pelo Ato Normativo de Número 15 de 03 de novembro de 2025. As alterações de atos normativos se deve há uma série de fatores a saber: término de contratos (docente e técnicos administrativos), pedido voluntário para sair, dentre outros.

Assim, o relatório que segue diz respeito a coleta de dados realizada em fevereiro de 2025, referente ainda ao semestre letivo 2024.2

1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Unidade Carangola – CPA/Unidade Carangola, na Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Carangola foi composta nos termos dos artigos 157, 158 e 159 da Resolução CONUN/UEMG nº 374, de 26 de outubro de 2017 e da Resolução CONUN/UEMG nº 419, de 21 de dezembro de 2018, por representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil organizada, com mandato de três anos, sendo permitida uma recondução. O referido mandato não se aplica aos representantes discentes, que terão mandato de um ano, permitida a recondução.

Integram a Comissão Própria de Avaliação da Unidade Carangola – CPA/Unidade Carangola os seguintes representantes, sendo a Presidência exercida pelo primeiro:

§ 1º Integram a Comissão a que se fere o caput do presente artigo na qualidade de Representantes Docentes:

I - Judilma Aline de Oliveira Silva - MASP 894378-9;

II - Adriana Alice Gomes Barros - MASP 1466872-7;

§2º integram a Comissão a que se fere o caput do presente artigo na qualidade de Representantes técnico-administrativos da Unidade Acadêmica:

I - Laynara Viana Tavares - MASP 1608624-1;

II - Milena de Souza Ribeiro - MASP 1628254-3;

§3º Integram a Comissão a que se fere o caput do presente artigo na qualidade de Representantes discentes:

I - Marilani da Silva Braga- CPF 145.346.056-09;

II - Gustavo Martins do Valle - CPF 155.129.617-99 e

- Clóvis De Oliveira Valente, Representante da Sociedade Civil Organizada, CPF 612.723.707-63.

2 Avaliação Institucional

2.1 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional

Os princípios norteadores da autoavaliação consistem em:

- ✓ Ética;
- ✓ Transparência;
- ✓ Respeito à diversidade e valorização do ser humano;
- ✓ Sigilo com informações individuais;
- ✓ Gestão compartilhada com todas as representações da comunidade acadêmica, corpo discente, corpo docente e servidores técnico- administrativos;
- ✓ Utilização integrada de métodos qualitativos e quantitativos;
- ✓ Cultura de avaliação baseada em desenvolvimento e aprimoramento das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão; e
- ✓ Interação com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.2 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG e da Unidade Carangola

O processo de avaliação da UEMG é desenvolvido em duas grandes frentes. Em uma delas, a avaliação institucional é realizada com base nos eixos e dimensões de análise ordinários previstos nos normativos. Em 2014-2015 desenvolveu-se a avaliação institucional com a coleta de dados por meio de claves em cada uma das unidades, sendo todo o processo de avaliação realizado pela CPA UEMG.

Destaca-se que 2014 até a presente data, a UEMG absorveu um número substancial de instituições de ensino do interior do Estado de Minas Gerais, as quais apresentavam estrutura organizacional diferente das que já constituíam a Universidade. Tal diversidade condicionou, de forma expressiva, o desenvolvimento da avaliação institucional em uma abordagem qualitativa, dada a inadequação de aplicar-se um questionário único de matriz quantitativa em todas as unidades.

Dessa forma, durante o período de reorganização e reestruturação, a avaliação foi desenvolvida em cada unidade por meio da atuação dos órgãos colegiados como Coordenação de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante do Curso na revisão de projetos pedagógicos de curso, avaliação das dinâmicas de ensino e aprendizagem, revisão das ementas das matrizes curriculares, entre outros procedimentos específicos de cada curso; Chefias de Departamento e Câmara Departamental na discussão das disciplinas, ementas e metodologias de ensino e aprendizado; Assembleia de Professores nas discussões periódicos sobre assuntos

comuns a toda a comunidade acadêmica; e Conselho Departamental, órgão máximo da Unidade Acadêmica, supervisor de todas as matérias de interesse de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em adição, destaca-se a realização da avaliação de desempenho qualitativa e quantitativa do SISAD (Sistema de Avaliação de Desempenho) por meio do qual se realiza a avaliação de docentes e servidores técnico-administrativos. Via de regra, o desempenho de cada servidor é avaliado por meio de instrumento qualitativo semestral e no fim do período por meio de um instrumento quantitativo. Cada unidade designa uma comissão de avaliação, a qual geralmente é composta pelas Chefias de Departamento.

Oportunamente, em dezembro de 2018, decidiu-se por substituir o funcionamento por meio de claves pela adoção de CPAs por unidade, o que permitiu trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum para todas as Unidades (Avaliação Institucional) e, também, com um instrumento adicional específico para cada Unidade (Avaliação por Unidade), a qual constitui a seguinte frente de avaliação.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, coube a CPA UEMG acompanhar e prover o processo de avaliação das Unidades Acadêmicas.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitaram-se as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

A atual CPA foi constituída pelo ato normativo de número 15 de 03 de novembro de 2025. Parte dos seus membros já atuando desde quando a atual gestão da Unidade designou por meio do ato n. 10 de 14 de novembro de 2024. Em um ano de existência a comissão já realizou a pesquisa institucional referente ao período 2024.2 e, está em curso a pesquisa 2025.2.

Importante ressaltar que a Unidade ficou os últimos dois anos (2023 e 2024.1) sem realizar a pesquisa institucional desde quando, via memorando UEMG/Carangola, n. 2 de 2023, a comissão anterior (via ato de criação de 27/07/2020) foi destituída.

Esse relatório representa, portanto, a retomada da avaliação institucional, realizada em 2024.2. Cabe informar que apesar da comissão ter sido instituída em nov/24 e com o término do semestre previsto para fev/2025 a comissão contava com pouco mais de dois meses para retomar e realizar uma nova pesquisa institucional. Além desse curto espaço de tempo, o recesso

de fim de ano se aproximava e as férias de janeiro.

No entanto, a comissão, apesar do cenário pouco animador resolveu realizar uma campanha de sensibilização junto a comunidade acadêmica acerca da importância desse momento para a nova gestão da Unidade que acabava de assumir.

Partindo desse contexto complexo, foi possível realizar a pesquisa institucional envolvendo os três segmentos da comunidade acadêmica e apresentar tais dados e uma análise descritiva. Vale ressaltar e pontuar que no segmento discente a amostra obtida foi pouco significativa em termos quantitativos mas, por outro lado, de grande representação pela retomada de um processo avaliativo e representativo para consolidar a cultura de avaliação institucional.

3 O Processo de Autoavaliação da Universidade do Estado de Minas Gerais

3.1 Justificativa e Concepção

Enquanto a maioria das pessoas percebe a função da Comissão Própria de Avaliação como uma obrigação institucional, a CPA UEMG vê a atuação do órgão colegiado como um mecanismo de direcionamento do desenvolvimento institucional, como uma oportunidade de aprimorar nossos processos e prestação de serviços à comunidade.

Nesta perspectiva, a CPA precisa ir “além daquilo que é imposto”, daquilo que as normas exigem, devendo levar em consideração as especificidades das Unidades e a necessidade de superar os eixos impostos pela avaliação normativa, levando-nos a extrapolar a ideia simplista de mero mecanismo de controle e fiscalização. Dessa forma, a CPA UEMG considera o processo de avaliação como uma oportunidade de prover a gestão com informações com o potencial de aprimorar suas dinâmicas e contribuir para o desenvolvimento das Unidades e da instituição de forma integrada.

Em suma, manifesta-se como objetivo geral da CPA UEMG a prestação de informações relevantes para a gestão superior de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional, o que torna a prestação de contas normativa apenas um dos objetivos específicos do órgão.

Dentro dessa visão, expressa-se a desconsideração plena do viés de punição tantas vezes associado ao processo de avaliação normativo, tendo por objetivo principal o desenvolvimento integrado e sustentável da nossa Universidade.

3.2 Objetivos da Autoavaliação Institucional

- ✓ Prover a gestão superior com dados e informações pertinentes;

- ✓ Identificar e propor soluções para disfunções e inconsistências observadas no processo de avaliação;
- ✓ Desenvolver competências e aprimorar o desempenho do corpo docente e servidores técnico-administrativos;
- ✓ Prestar contas à comunidade acadêmica e a sociedade como um todo; e
- ✓ Atender as exigências das instituições normativas no que tange a autoavaliação;

3.3 Fundamentação Legal

O Regimento Interno da UEMG estabelece a Comissão Própria de Avaliação da Universidade:

“TÍTULO VI

Da Comissão Própria de Avaliação

Art. 157. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída no âmbito da Universidade, tem as atribuições de coordenação, sistematização e prestação das informações referentes aos processos de Autoavaliação Institucional, sendo sua atuação permanente e autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na Instituição. Parágrafo único. A CPA vincula-se diretamente à Reitoria.

Art. 158. A CPA será composta de:

- representantes dos docentes em exercício na Universidade;
- representantes dos servidores técnico-administrativos;
- representantes dos discentes;
- representante da sociedade civil organizada.

§ 1º A composição e forma de indicação dos representantes de que trata este artigo será estabelecida em resolução específica.

§2º É vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos representados.

Art. 159. O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

§ 1º O disposto no caput não se aplica aos representantes discentes, que terão mandato de um ano, permitida a recondução.

§ 2º A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.”

Oportunamente, criou-se a Comissão Própria de Avaliação-CPA por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 319 de 2015, resolução esta que estabeleceu as atribuições e condições de funcionamento do órgão:

“Art. 1º. Tendo em vista as determinações contidas no Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, a Portaria 2.051 de 09 de Julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE 459/2013, publicada em

23 de Abril de 2014, o Conselho Universitário, no uso de suas atribuições, cria a Comissão Própria de Avaliação-CPA.

Art. 2º. A Comissão Própria de Avaliação CPA/UEMG terá como atribuições:

Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;

contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;

elaborar seu Plano de trabalho anual e apresentá-lo ao COEPE e ao CONUN;

elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;

elaborar, aperfeiçoar e coordenar a aplicação dos instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

consolidar e analisar as informações obtidas;

apresentar, anualmente, até o dia 30 de novembro, ao CONUN, as atividades desenvolvidas pela Comissão durante o ano;

apresentar, a cada, 3 (três) anos ao COEPE e ao CONUN, até o dia 30/06, o Relatório de Avaliação Própria da Instituição;

acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas

institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.”

Posteriormente, a Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, revogou a resolução supracitada definindo a nova Comissão Própria de Avaliação da UEMG assim como suas atribuições e condições de funcionamento:

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 419, DE
21 DE DEZEMBRO DE 2018.

Cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento.

O Conselho Universitário no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista as determinações contidas no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Portaria 2.051, de 09 de julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE nº 459, de 23 de abril de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º Fica criada a Comissão Própria de Avaliação - CPA no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação CPA terá como atribuições:

I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;

VI- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;

V- elaborar e aperfeiçoar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

VI- consolidar e analisar as informações obtidas;

VII- elaborar relatório final da Universidade;

VIII- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.

Parágrafo único. A atuação da CPA dar-se-á sem prejuízo da realização dos procedimentos de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão pelas respectivas Pró Reitorias.

Art. 3º A CPA será composta de:

I- cinco professores em exercício na UEMG e respectivos suplentes;

II- um servidor técnico-administrativo representando cada uma das Pró Reitorias Acadêmicas: Graduação, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão;

III- um servidor técnico-administrativo, em exercício na Gerência de Informática da Instituição;

IV- dois representantes do corpo discente;

V- um representante da sociedade civil organizada.

§1º Os membros docentes da Comissão serão indicados pelo CONUN e designados por ato do(a) Reitor(a), que também explicitará o(a) Presidente(a) e o Vice-presidente(a) da CPA.

§2º Um dos membros da CPA deverá ter domínio de estatística.

Art. 4º O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.

Art. 5º O modelo de avaliação, de que trata o inciso V do art. 1º deverá atender a todas as dimensões exigidas na legislação e assegurar o acompanhamento das metas estabelecidas no PDI-UEMG.

Parágrafo único. O modelo proposto deverá assegurar a coleta anual de informações de forma sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular de cada curso oferecido pela Universidade.

Art. 6º A Secretaria dos órgãos de deliberação Superior fornecerá apoio aos trabalhos da CPA.

Art. 7º A Gerência de Informática da UEMG dará o apoio técnico necessário à realização do processo de avaliação.

Art. 8º As atividades da CPA deverão ser objeto de divulgação no site da UEMG, através de um cronograma de trabalho.

§1º Cada Unidade Acadêmica deverá compor sua própria CPA, de forma que atenda suas demandas específicas respeitando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

§2º Fica vedada a existência de maioria absoluta, por parte de qualquer um dos segmentos representados na CPA, devendo ser garantida a participação de pelo menos um docente de cada Departamento da Unidade.

§3º As Comissões Próprias de Avaliação das Unidades, doravante denominadas CPA/UNIDADES, serão indicadas pelo Conselho Departamental ou, onde este não existir, por colegiado equivalente.

Art. 9º As CPAs das UNIDADES terão como atribuições:

I- contribuir com a CPA na elaboração do Modelo de Avaliação Institucional que atenda às exigências da legislação vigente;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP ou pelo Conselho Estadual de Educação;

IV- aplicar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

V- tabular os dados coletados e confeccionar o relatório final da Unidade;

VI- fomentar a CPA com dados que permitam a confecção de relatório anual da Universidade;

VII- elaborar relatório final da Unidade.

Art. 10 A auto avaliação, em parte, deverá ser realizada em cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG:

I- por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes e suas impressões sobre as condições de oferta do curso;

II- em seminários sobre o processo de ensino-aprendizagem, realizados no início dos semestres, com a participação de alunos e de professores, para a discussão de formas e critérios;

III- por meio de pesquisas para levantamento do perfil do aluno, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao curso e à profissão.

Parágrafo único. Todo o processo de auto avaliação dos cursos de cada Unidade da UEMG deverá ser monitorado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e implantado de acordo com as seguintes diretrizes:

I- a auto avaliação deve estar em sintonia com Projeto de Auto Avaliação da UEMG;

II- a auto avaliação de cada curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular;

III- o processo de auto avaliação deve envolver a participação dos professores e dos alunos do curso;

IV- cabe à Coordenação de Curso operacionalizar o processo de auto avaliação junto aos professores, com apoio do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, com a produção de relatórios conclusivos.

Art. 11 A participação dos docentes na CPA e CPA das Unidades deverá compor o relatório anual de atividades dos mesmos, sendo consideradas atividades de apoio à gestão acadêmica.

Art. 12 A análise dos relatórios conclusivos de auto avaliação será realizada pela Coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante de cada curso que componha as Unidades da UEMG.

Parágrafo único. Os resultados das análises do processo deverão ser levados ao conhecimento dos alunos e professores envolvidos, por meio de comunicação oral ou escrita, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo, por parte da Coordenação de Curso ou questões relacionadas à ética profissional.

Art. 13 A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da Avaliação Interna e da auto avaliação de cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG, possuindo autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na UEMG.

Art. 14 Fica revogada a Resolução CONUN/UEMG N° 319, de 11 de junho de 2015.

Art. 15 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade do Estado de Minas

Gerais, aos 21 de dezembro de 2018.

Lavinia Rosa Rodrigues

Presidenta do Conselho Universitário.

21 1178771 - 1

Nota-se, que dada o número de unidades e a diversidade inerente a Instituição de Ensino, criou-se a partir do normativo, além da CPA UEMG, uma CPA em cada Unidade Acadêmica como o intuito de respeitar demandas específicas e desenvolver um processo de avaliação pertinente a tais especificidades.

4. Avaliação 2024.2/2025.1

4.1 Objetivo Geral

Resgatar o processo da avaliação institucional de forma a recuperar o período de 2 anos sem a realização da pesquisa junto aos três segmentos da Unidade de Carangola. Visando prover a gestão institucional com informações pertinentes sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade e, também, atender as exigências normativas relativas à avaliação institucional na unidade.

4.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos da avaliação 2024.2/2025.1 destacam-se os seguintes:

- ✓ Prover as instituições normativas com a avaliação institucional conforme previsto na legislação pertinente;
- ✓ Prover as comissões externas de avaliação de curso com o relatório da Comissão Própria de Avaliação da Unidade de Carangola;
- ✓ Captar a percepção de todas as representações da comunidade acadêmica sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão da Unidade;
- ✓ Elaborar relatório com planejamento de ações a ser apresentado para o Conselho Departamental da Unidade, de forma a prover e contribuir para a gestão com relatórios qualitativos e quantitativos; e
- ✓ Desenvolver a cultura da avaliação na Unidade Acadêmica por meio da divulgação da avaliação e da devolutiva de informações e relatórios para toda a comunidade acadêmica.

4.3 Eixos e dimensões estruturantes da Avaliação Institucional

Consideramos as dez dimensões da Avaliação Institucional, a saber:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional / PPI: Projeto Pedagógico Institucional / PPC: Projeto Pedagógico de Curso
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas

de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- A comunicação com a sociedade: meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da instituição na comunidade externa (regimentos e manuais, folhetos e jornais, guia do aluno, questionários, etc).
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- Organização e gestão da instituição: órgãos colegiados; regulamentos e normas internas; funcionamento dos registros acadêmicos; recursos de informação; organograma.
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recurso de informática e comunicação.
- Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- Política de atendimento aos estudantes: estudantes e egressos.
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos nas ofertas da educação superior.

4.4 Planejamento estratégico e desenvolvimento da avaliação na Unidade

O fluxograma abaixo mostra as ações de cada uma das etapas que foram realizadas com o propósito de apresentar a estruturação e realizar a articulação da autoavaliação:



4.4.1 Primeira Etapa: preparação

Essa primeira etapa ocorreu assim que essa comissão foi nomeada em novembro de 2024 e logo, foi definido um cronograma (estabelecido em semanas) contruido, coletivamente, por meio de um documento compartilhado para este fim.

CRONOGRAMA - CPA - UEMG -2024.2/ 2025

Etapa 1- 3 semanas de dezembro		
	Prazo	Responsável
1 Criar a campanha de sensibilização	até final de nov	Alice
- elaborar o Card	até final de nov	Alice
- produzir conteúdo para as redes sociais	primeira de dez	Alice
Encontrar os questionários e disponibilizar	até primeira dez	Judi, Davi e Luciano
Envio de sugestões sobre os questionários	até dia 3/12	
Reunir para fechar o questionário-após análise	04/12	Judi, Pedro, Igor, Rafael e Davi
Inserir os questionários no Gform ou outro App	10/12	Davi
Etapa 2 - 3 semanas em fev/2025		
Ir às salas divulgar a CPA e explicar a importância (*vide quadro)	até fim dez (15dias)	todos a partir da disponibilidade -
Retornar as salas para explicar a pesquisa	primeira semana fev	todos a partir da disponibilidade -
Aplicar os questionários	10 /02 a 24/02	todos a partir da disponibilidade -
Etapa 3 – abril/julho		
Consolidar os questionários	abril/maio	alunos/professores- Judi e Kairo
		Alunos/gestão - Adriana e Vinicius
		Servidores- Rafael
		Docentes- Davi e Laynara
Análise dos dados	maio/junho	idem as duplas
Divulgar o resultado	julho	todos

Fonte: Arquivo documental- CPA -2024.2/2025

Com o final do semestre se aproximando e, infelizmente, com o “gap” de 2 anos sem a pesquisa institucional, ficou definido que seria necessário não só ir até as salas para divulgar sobre a avaliação institucional mas, principalmente, explicar os objetivos e a finalidade de um processo como tal, instituído pela Lei dos Sinaes.

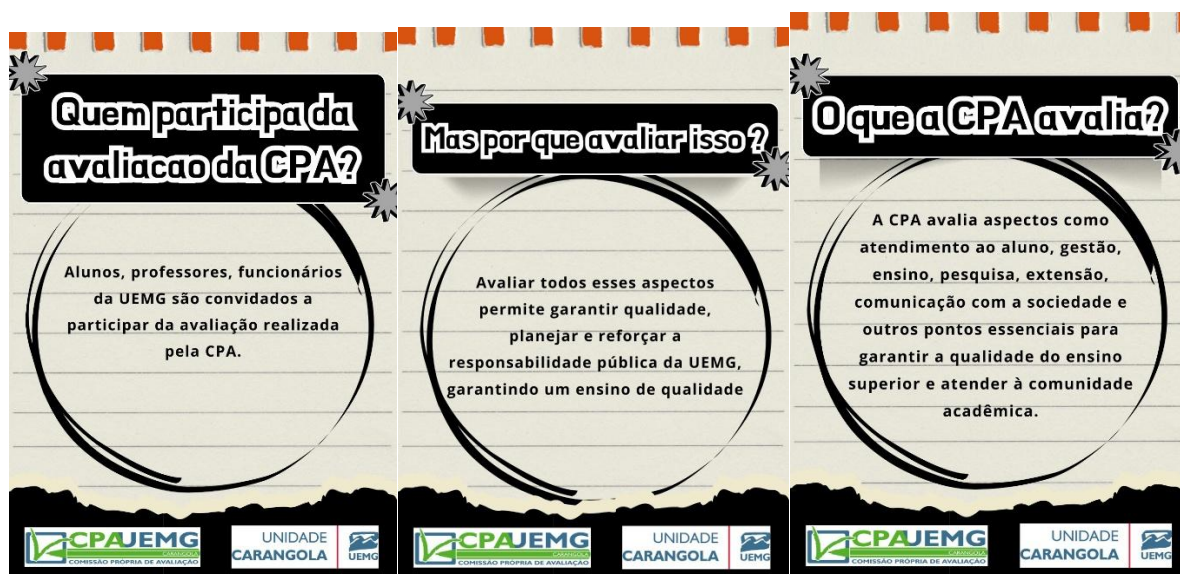
Assim, conforme quadro x, o grupo foi dividido para ir até às 38 salas e fixar os cartazes nos murais, conforme modelo da campanha de sensibilização.

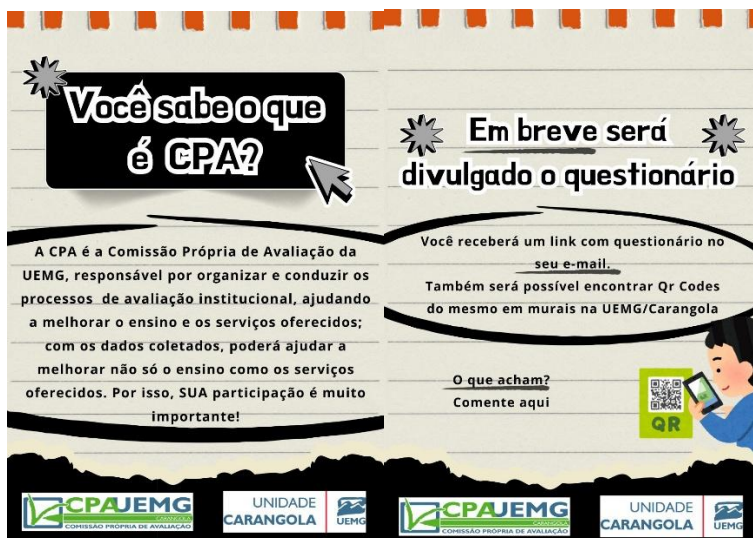
PLANO DE DIVULGAÇÃO NAS SALAS 2024.2

BLOCO	Murais	N. salas	Cursos
01	06	13	História, Geografia, Sistema, Biologia, Matemática E Administração
02	05	11	Geografia, Sistema, Biologia, Administração
03	04	14	Pedagogia, Serviço Social E Letras
Total	16	38	

Fonte: Arquivo documental- CPA -2024.2/2025

Campanha de Sensibilização 2024.2





Fonte: Fonte: Arquivo documental- CPA -2024.2/2025

Os cartazes dessa campanha foram fixados nos murais da Instituição e, também, nas redes sociais.

4.4.2 Segunda etapa: desenvolvimento da autoavaliação

Encerrada a etapa de preparação, seguiu-se para o desenvolvimento da autoavaliação, que contou com a participação de toda a equipe através das tarefas divididas entre os membros da CPA. Concomitante a este trabalho, foi definido que seria utilizado os mesmos Instrumentos de Avaliação (exceto as questões relacionadas a pandemia já que os instrumentos anteriores foram usados nesse período pandêmico) para aplicação entre os discentes, docentes e servidores técnicos administrativos, seguindo a estrutura de avaliação proposta pela CPA-Central que é composta por 5 eixos e 10 dimensões, que perpassam pelas categorias de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas, servindo de base para composição dos instrumentos de coleta de dados, conforme discriminado a seguir:

- a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (dimensão 8)
Dimensão: Planejamento e Avaliação
- b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (dimensões 1 e 3)
Dimensões: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Responsabilidade Social da Instituição
- c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas (dimensões 2, 4 e 9)
Dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; Política de Atendimento aos Discentes
- d) Eixo 4: Políticas de Gestão (dimensões 5, 6 e 10)

Dimensões: Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Sustentabilidade Financeira

e) Eixo 5: Infraestrutura Física (dimensão 7)

f) Dimensão: Infraestrutura Física

Devido ao pouco tempo de planejamento e já visando a análise e tabulação dos dados ficou definido que apenas o instrumento aplicado aos docentes teria como prerrogativa relacionar as questões junto aos eixos e dimensões acima listados.

A aplicação dos questionários ocorreu na segunda e terceira semanas de fevereiro de 2025 e, conforme já informado, o percentual de respondentes discentes acerca dos docentes da Unidade atingiu 17% do universo e, em relação a gestão da Unidade o índice foi um pouco maior obtendo 23% de respondentes, conforme quadro 1.

Quadro 1: Quantitativo da amostra / universo dos respondentes CPA/UEMG (2024.2).

SEGMENTO	UNIVERSO	AMOSTRA		%	
Discentes	693	Adm 160	Docentes 118	Adm 23%	Docentes 17%
Docentes	66 (39 efetivos e 27 contratados)	44		67%	
Técnicos Administrativos	38 (18 contratados e 20 da MGS)	17		45%	

Fonte: Arquivo documental- CPA -2024.2/2025

Acredita-se que os motivos da baixa adesão dos respondentes discentes tenha sido em função do período coincidir com término do período letivo em que muitos alunos já aprovados, não retornam a Faculdade (apesar de ser período letivo) para as últimas semanas do semestre.

Foram encaminhados e-mails para toda a comunidade acadêmica, além de ter sido dada continuidade a campanhas de divulgação no site da Unidade (www.uemg.br/carangola) e nas redes sociais da unidade (@uemgcarangola).

De posse dos dados coletados, iniciou-se os trabalhos de tabulação e análise. Esses

dados foram tabulados com utilização de estatística descritiva, conforme explicitado nos relatórios da autoavaliação dos discentes, docentes e técnicos administrativos, que expressam o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação.

5 Relatório da avaliação dos estudantes - cpa/carangola (2024.2)

Nesta seção, será apresentada a estatística descritiva dos dados coletados a partir dos instrumentos aplicado aos estudantes em 2025, referente ao período letivo de 2024.2, de forma anônima e por meio de formulários eletrônicos.

Conforme quadro 1, foram dois instrumentos que os estudantes utilizaram sendo: 1) específico sobre a gestão da unidade e o outro 2) acerca dos professores. Nesse segundo, os alunos preencheram o nome do professor que iriam avaliar. Assim, por essa razão alguns professores não foram avaliados e outros, receberam apenas uma avaliação. Além disso, apenas 17% dos discentes, apenas 118, fizeram avaliação a respeito dos seus docentes. Por outro lado, em relação a gestão, foram 160 respondentes o que representa 23% dos estudantes matriculados em 2024.2. Vale ressaltar que nesse semestre a Unidade possuía 693 discentes nos 09 cursos da Unidade.

Foram dois instrumentos utilizados um questionário com questões fechadas relacionadas a Instituição como um todo e, uma questão aberta para que os alunos pudessem escrever sugestão e/ou crítica. Das questões fechadas, foram agrupadas em cinco itens, a saber: 1) Avaliação das coordenações de Curso: disponibilidade para atendimento, relações interpessoais coordenador-aluno e demandas apresentadas; 2) Avaliação da Secretaria Acadêmica; 3) Avaliação da Biblioteca; 4) Avaliação da Infraestrutura e, por fim, 5. Avaliação Pesquisa e Extensão. Dados esses que serão apresentados em quadros no item 5.1 – Resultado dos alunos sobre a Unidade. E, um outro instrumento com questões específicas sobre os professores do semestre em curso. No entanto, foi dado ao aluno a livre escolha de citar os professores que quizessem avaliar. Essa liberdade de escolha acarretou em ter nomes sem poder identificar ao certo, por exemplo. Usando um nome fictício como Maria e o aluno escreveu apenas Maria sem especificar se era Maria de Jesus ou Maria Aparecida, a comissão optou em anular a resposta. Além dessa situação, houve professor que não recebe avaliação e outros, apenas uma. No item 5.2 será apresentado os resultados obtidos acerca dos professores avaliados.

5.1 Resultado dos alunos sobre a Unidade

1. Avaliação das Coordenações de Curso Administração

1.1 Disponibilidade para atendimento

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	-	1/8 (12,5%)	3/8 (37,5%)	4/8 (50%)

1.2 Relações interpessoais coordenador-aluno.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	1/8 (12,5%)	-	2/8 (25%)	5/8 (62,5%)

1.3 Retorno das demandas apresentadas

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	-	-	5/8 (62,5%)	3/8 (37,5%)

Ciências Biológicas

1.1 Disponibilidade para atendimento

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	-	3/22 (13,64%)	7/22 (31,81%)	12/22 (54,55%)

1.2 Relações interpessoais coordenador-aluno.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	-	2/22 (9,09%)	7/22 (31,82%)	13/22 (59,09%)

1.3 Retorno das demandas apresentadas

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	2/22 (9,09%)	3/22 (13,64%)	7/22 (31,82%)	10/22 (45,45%)

Geografia

1.1 Disponibilidade para atendimento

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	1/12 (8,33%)	-	4/12 (33,33%)	7/12 (58,33%)

1.2 Relações interpessoais coordenador-aluno.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	-	-	-	12/12 (100%)

1.3 Retorno das demandas apresentadas

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
1/12 (8,33%)	-	-	2/12 (16,67%)	9/12 (75%)

História

1.1 Disponibilidade para atendimento

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
1/10 (10%)	-	1/10 (10%)	2/10 (20%)	6/10 (60%)

1.2 Relações interpessoais coordenador-aluno.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
2/10 (20%)	-	1/10 (10%)	1/10 (10%)	6/10 (60%)

1.3 Retorno das demandas apresentadas

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
2/10 (20%)	1/10 (10%)	1/10 (10%)	1/10 (10%)	5/10 (50%)

Letras- Português e Inglês

1.1 Disponibilidade para atendimento

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
1/10 (10%)	-	1/10 (10%)	4/10 (40%)	4/10 (40%)

1.2 Relações interpessoais coordenador-aluno.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
1/10 (10%)	1/10 (10%)	2/10 (20%)	2/10 (20%)	4/10 (40%)

1.3 Retorno das demandas apresentadas

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
2/10 (20%)	1/10 (10%)	1/10 (10%)	3/10 (30%)	3/10 (30%)

Matemática

1.1 Disponibilidade para atendimento

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	-	1/15 (6,67%)	2/15 (13,33%)	13/15 (86,67%)

1.2 Relações interpessoais coordenador-aluno.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	-	-	4/15 (26,67%)	11/15 (73,33%)

1.3 Retorno das demandas apresentadas

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	-	3/15 (20%)	4/15 (26,67%)	8/15 (53,34%)

Pedagogia

1.1 Disponibilidade para atendimento

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
3/56 (5,36%)	2/56 (3,57%)	6/56 (10,71%)	18/56 (32,14%)	27/56 (48,21%)

1.2 Relações interpessoais coordenador-aluno.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
3/56 (5,36%)	2/56 (3,57%)	8/56 (14,29%)	19/56 (33,93%)	24/56 (42,86%)

1.3 Retorno das demandas apresentadas

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
3/56 (5,36%)	2/56 (3,57%)	9/56 (16,07%)	17/56 (30,36%)	25/56 (44,64%)

Serviço Social

1.1 Disponibilidade para atendimento

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	-	1/16 (6,25%)	5/16 (31,25%)	10/16 (62,5%)

1.2 Relações interpessoais coordenador-aluno.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	-	2/16 (12,5%)	4/16 (25%)	10/16 (62,5%)

1.3 Retorno das demandas apresentadas

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	-	5/16 (31,25%)	4/16 (25%)	10/16 (62,5%)

Sistemas de Informação

1.1 Disponibilidade para atendimento

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	1/9 (11,11%)	-	5/9 (55,56%)	3/9 (33,33%)

1.2 Relações interpessoais coordenador-aluno.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	-	3/9 (33,33%)	3/9 (33,33%)	3/9 (33,33%)

1.3 Retorno das demandas apresentadas

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-	-	2/9 (22,22%)	4/9 (44,44%)	3/9 (33,33%)

A partir dos dados apresentados acerca das coordenações dos cursos, no período em questão (2024.2), há um nível de satisfação excelente na percepção dos acadêmicos, demonstrando eficiência no atendimento e bom relacionamento com os discentes. Há, apenas, alguns cursos em que os alunos demonstram pouca satisfação em relação ao tempo de retorno para as demandas solicitadas.

2. Avaliação da Secretaria Acadêmica

2.1 Disponibilidade para atendimento

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
5/160 (3,13%)	6/160 (3,75%)	19/160 (11,86%)	48/160 (30%)	82/160 (51,25%)

2.2 Relações interpessoais servidor-aluno

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
5/160 (3,13%)	6/160 (3,75%)	18/160 (11,25%)	47/160 (29,38%)	84/160 (52,5%)

2.3 Retorno das demandas apresentadas

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
5/160 (3,13%)	6/160 (3,75%)	23/160 (14,36%)	46/160 (28,75%)	80/160 (50%)

Setor com desempenho consistente e satisfatório. A Secretaria Acadêmica mantém índices consistentemente positivos (acima de 78% em todos os itens). A pequena porcentagem de avaliações negativas (6,88%) sugere que eventuais problemas são pontuais, não refletindo uma insatisfação generalizada.

3. Avaliação da Biblioteca

3.1 Disponibilidade para atendimento.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
4/160 (2,5%)	-	9/160 (5,63%)	31/160 (19,36%)	116/160 (72,5%)

3.2 Relações interpessoais funcionário-aluno.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
5/158 (3,16%)	4/158 (2,53%)	11/158 (6,96%)	44/158 (27,85%)	94/158 (59,49%)
Alternativa não preenchida por 02 respondentes				

3.3 Proatividade no atendimento ao aluno.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
4/160 (2,5%)	3/160 (1,88%)	19/160 (11,86%)	36/160 (22,5%)	98/160 (61,25%)

A biblioteca é incontestavelmente o setor melhor avaliado pela comunidade discente. Índices superiores a 83% em todos os quesitos demonstram um serviço consolidado, com equipe proativa e ambiente acolhedor. Excelência no atendimento e infraestrutura

4. Avaliação da Infraestrutura

4.1 Infraestruturas da sala de aula, biblioteca e laboratórios de informática.

Sala de Aula

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
13/160 (8,13%)	18/160 (11,25%)	40/160 (25%)	16/160 (10%)	73/160 (45,63%)

Biblioteca

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
4/160 (2,5%)	6/160 (3,75%)	12/160 (7,5%)	65/160 (40,63%)	73/160 (45,63%)

Laboratórios de informática

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
10/159 (6,29%)	12/159 (7,55%)	28/159 (17,61%)	46/159 (28,93%)	64/159 (40,25%)
Alternativa não preenchida por 01 respondente				

4.2 Infraestrutura dos demais ambientes utilizados pelo aluno.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
4/160 (2,5%)	8/160 (5%)	24/160 (15%)	70/160 (4,38%)	54/160 (33,75%)

Sala de Aula: Ponto mais crítico da infraestrutura. Com apenas 55,63% de avaliações positivas e 19,38% de negativas, as salas de aula não atendem às expectativas dos discentes, possivelmente por questões de conservação, mobiliário ou recursos audiovisuais. Biblioteca: Infraestrutura adequada e bem avaliada. Laboratório de Informática: Avaliação positiva, mas com espaço para melhorias. Demais Ambientes: Infraestrutura geral bem avaliada. A infraestrutura da biblioteca é excelente (86,26%), enquanto laboratórios e demais ambientes têm avaliação positiva. A disparidade com as salas de aula indica que o problema é específico desse ambiente, não generalizado.

5. Avaliação Pesquisa e Extensão

5.1 Divulgação de oportunidades para participação em atividades de pesquisa.

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
-------------	-------	-------	------	------------

12/160 (7,5%)	24/160 (15%)	26/160 (16,25%)	56/160 (35%)	42/160 (26,25%)
---------------	--------------	--------------------	-----------------	-----------------

5.2 Divulgação de oportunidades para participação em atividades de extensão

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
10/160 (6,25%)	24/160 (15%)	30/160 (18,75%)	54/160 (33,75%)	42/160 (26,25%)

Cerca de 40% dos discentes não consideram adequada a divulgação. Falha grave na comunicação institucional. Divulgação Pesquisa: 61,25% (Alto/Muito Alto). Divulgação Extensão: 60% (Alto/Muito Alto). Apenas 60% dos discentes consideram adequada a divulgação de oportunidades. Isso revela uma falha de comunicação institucional, onde atividades relevantes não estão chegando efetivamente ao público-alvo. Os 22% de avaliações negativas representam um contingente significativo de descontentamento

Para sintetizar essa categoria, cabe-nos informar que considerando os dados apresentados, pontua-se como:

Pontos Positivos:

Biblioteca: Bom atendimento e infraestrutura.

Corpo Docente: Fortalecer programas de desenvolvimento pedagógico para manter a qualidade.

Pontualidade e ética docente

Secretaria Acadêmica: Serviço estável e bem avaliado

Pontos de Melhoria:

Infraestrutura e Acessibilidade: Investimento em melhoria de espaços físicos, laboratórios e, crucialmente, em adequação às normas de acessibilidade. Urgência de investimentos e melhorias físicas.

Gestão de Coordenações: Desuniformidade crítica exige acompanhamento individualizado dos cursos com baixo desempenho (Letras, História, Pedagogia).

Comunicação Institucional: Falha na divulgação de pesquisa/extensão e na transparência de algumas coordenações

Por fim, o questionário encerrou com um espaço aberto para que os alunos pudessem manifestar alguma observação, crítica ou sugestão. Cada linha abaixo, diz respeito a um(a) aluno (a) que manifestou. Segue as pontuações:

“Ar-condicionado em todas as salas”.

“Precisamos de água gelada que comporte os alunos, melhoria nos ventiladores e no piso das salas de aula”.

“Faltar ar condicionados nas salas, ou até mesmo ventilador e os pisos estão ruins”.
“Instalação de um refeitório universitário”.

“Acho que seria justo os alunos terem acesso á internet”.

“Bom, no andamento da unidade está tudo bem, mas infelizmente falta recursos para nós, como wi-fi, acessibilidade na universidade e RU”.

“Desde que ingressei na universidade, os banheiros feminos sem alguns sanitários funcionando, grandes filas para utilizar somente um a disposição (e mesmo assim com o vaso solto do chão!!!). Portas sem tranca...”

“Os banheiros estão deplorável, sem vaso firme. A uemg devira ofertar algum curso da área da saúde nem que seja só o técnico, precisamos de um RU e mais salas acessíveis com Wi-Fi.”

“Internet liberada para notebooks e outros quando for usar biblioteca e/ou laboratórios”

“É necessário uma atenção maior, aos critérios humanizados, relacionados assim a alunos que embora não possuam laudos, que tenham o devido suporte que precisam..”

“Precisa -se ter mais ênfase com relação em atender realmente aos alunos com necessidades especiais, no que é necessário para que o aprendizado de todos eles fluem, adaptações das salas ,por exemplo de alguns deles (as), ser cadeirante, profissionais qualificados para braille, interprete surdos e mudos Entendo que nós como universidade, devemos estar preparados também.”

Observa-se que grande parte das críticas dos alunos se refere a infra estrutura da Unidade: falta wi-fi; bebedouros, restaurante universitário, melhoria das salas e de banheiros. Por fim, um olhar mais direcionada aos alunos com alguma necessidade especial. Fora dessas questões nenhuma fala diz respeito ao ensino, pesquisa e/ou extensão e tampouco sobre o corpo docente e técnico administrativo da Unidade.

5.2. Resultado da avaliação dos Alunos sobre os docentes de 2024.2.

No semestre em que essa avaliação foi realizada, referente aos professores de 2024.2, a amostra dos alunos respondente, foi referente apenas a 17% do universo dos alunos matriculados. No entanto, essa comissão considerou válido para retomar a cultura da avaliação institucional que havia ficado 2 anos sem a realização dessa pesquisa.

Acredita-se que o baixo indicador de respondentes se deve há alguns fatores como ter

acontecido após o período de recesso, fev/2025, conclusão e/ou término do período letivo para muitos alunos que não retornaram a Unidade e, por fim, o longo período de não realização dessa pesquisa.

Por fim, vale ressaltar que o quadro 2 apresenta os dados consolidados de todos os questionários respondidos pelos alunos acerca dos docentes. As respostas individuais foram entregues as chefias de departamento, conforme documento anexo 2 para que cada um(a) fizesse a entrega para seus docentes.

Quadro 2- Percepção Geral dos Discentes sobre os Docentes da Unidade em 2024.2

DOS DISCENTES SOBRE OS DOCENTES	MÉDIA DA NOTA
1. Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).	4,632
2. Planejamento e preparação das aulas.	4,504
3. A metodologia utilizada na disciplina favorece o ensino-aprendizagem.	4,385
4. Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.	4,406
5. Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.	4,511
6. Estímulo à participação dos alunos nas aulas.	4,458
7. Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.	4,614
8. Pontualidade no lançamento das notas e frequência no Portal.	4,467
9. Compatibilidade entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.	4,579

Fonte: Arquivo documental- CPA -2024.2/2025

Conforme quadro 2 todos os docentes foram avaliados acerca dos 9 critérios acima listados e podiam receber a nota variando de 1 até 5 pontos. Apenas o critério 3, sobre a metodologia utilizada merece um olhar mais atento das coordenações de curso. Enquanto os demais, o somatório final das médias é bastante satisfatório.

6. Relatório da avaliação dos docentes - CPA/Carangola (2024.2)

Esse relatório tem por objetivo analisar o conjunto de dados obtidos por meio do instrumento que foi aplicado pela CPA aos docentes da Unidade Carangola. Destaca-se que foi proferida uma análise descritiva dos dados visando a quantificar, descrever e sumarizar as respostas que foram apontadas nos questionários respondidos pelos professores da Unidade Carangola. Com base nestas informações torna-se possível direcionar as tomadas de decisões e a elaboração de propostas de planos de ações que visem a melhorias nos resultados alcançados.

Seguindo os mesmos eixos e dimensões, o instrumento (vide anexo 3) foi aplicado aos professores no mesmo período dos discentes e técnicos, ou seja, entre o dia 10 e 24 de fevereiro de 2025.

A amostra correspondeu a 45 professores dos 66 (sendo 39 efetivos e 27 contratados) o que representa 67% do corpo docente entre efetivos e contratados.

O questionário aplicado foi composto por 48 perguntas fechadas e distribuídas em 10 eixos; denominadas pelas letras A até J e para apresentar os dados, foi retirado do questionário o item (número e letra) na sequência do eixo que se relaciona as dimensões do SINAES.

A distribuição por departamentos é heterogênea, com maior representatividade do DELL (40%).

6.1 Eixo 1: planejamento e avaliação institucional

Neste eixo, foi analisada a dimensão 8, que trata do Planejamento e Avaliação. Para 66% dos docentes o PDI da UEMG constitui planejamento estratégico no futuro da instituição. Somente 4% discordam e 29% estão alheios ao processo.

42. H) Planejamento e Avaliação.

O processo de avaliação das ações previstas no planejamento geral da UEMG é oportuno e pertinente.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/45 (4%)	28/45 (62%)	13/45 (29%)	2/45 (4%)	-

6.2 Eixo 2: desenvolvimento institucional

As dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) foram avaliadas pelos docentes. O quadro 4.A aponta que mais de 80% conhecem o PDI da Instituição e acreditam. A maioria (82,2%) conhece o PDI, demonstrando que o documento é acessível e divulgado. O PDI é reconhecido como uma ferramenta válida e relevante pela comunidade. Ele não é apenas um documento formal, mas é percebido como diretriz efetiva para as ações da universidade.

Outros 77,7% avaliam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão em acordo com o planejado no PDI.

4.A) MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Você conhece o PDI da UEMG ?

SIM	NÃO
37/45 (82%)	8/45 (18%)

5. “O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.”

Um docente não declarou resposta.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
12/44 (27%)	24/44 (55%)	5/44 (11%)	3/44 (7%)	-

6. “As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG”

Um docente não declarou resposta.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
11/44 (25%)	24/44 (55%)	8/44 (18%)	1/44 (2%)	-

7. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.

Um docente não declarou resposta.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
8/44 (18%)	27/44 (61%)	6/44 (14%)	3/44 (7%)	-

O quadro 26.C aponta o ponto de vista dos professores sobre a responsabilidade social que se configura com um ponto central da missão da IES em seu PDI.

26. C) Responsabilidade Social

A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
17/45 (38%)	22/45 (49%)	5/45 (11%)	-	1/45 (2%)

6.3 Eixo 3: políticas acadêmicas

No que tange às políticas acadêmicas, avaliou-se a dimensão 2, Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a dimensão 4, Comunicação com a Sociedade; e a dimensão 9, Política de Atendimento aos Discentes.

O questionário agrupou as perguntas relacionadas a esses tópicos da seguinte forma: questão de número 8 – B sobre a percepção dos docentes sobre Política de ensino, pesquisa e extensão; 14B sobre pesquisa; 19B sobre Extensão e 23 B sobre pós graduação; já em relação a Comunicação com a Sociedade foi a questão de número 29 D.

8. “B) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”

Graduação

O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente

33/45 (73%)	12/45 (27%)	-	-	-
-------------	-------------	---	---	---

9. “As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
26/45 (58%)	18/45 (40%)	1/45 (2%)	-	-

10. “O perfil do profissional traçado pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
20/45 (44%)	23/45 (51%)	-	2/45 (4%)	-

11. “Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
12/45 (27%)	22/45 (49%)	4/45 (9%)	7/45 (16%)	-

12. “Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
19/45 (42%)	21/45 (47%)	5/45 (11%)	-	-

13. “A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente

7/45 (16%)	18/45 (40%)	12/45 (27%)	5/45 (11%)	3/45 (7%)
------------	-------------	-------------	------------	-----------

Quase a totalidade (97,8%) concorda que o PPC é um referencial importante, e vê alinhamento entre as dinâmicas de ensino e o que está planejado no PPC. Já 88% concordam que os materiais de apoio são muito bons. Uma maioria (95,5%) acredita que o perfil do egresso está alinhado com as competências exigidas pelo mercado. Há opiniões mais divididas sobre incentivo a inovações, mas ainda assim 75,6% veem esforços positivos. Há uma visão positiva da qualidade e do planejamento do ensino de graduação, considerando-o bem estruturado, relevante e alinhado com as demandas externas.

14. “(B) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”

Pesquisa

Os grupos de pesquisa divulgam informações sobre suas atividades e são abertos a participação de interessados na Unidade Acadêmica.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
7/45 (16%)	27/45 (60%)	7/45 (16%)	3/45 (7%)	1/45 (1%)

15. “Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.”

Um docente não declarou resposta.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
20/44 (45%)	16/44 (36%)	8/44 (18%)	-	-

16. As estratégias de divulgação de trabalhos científicos nas Unidades Acadêmicas da UEMG (seminários, catálogos de publicação, boletins, etc) são eficazes e atingem as representações acadêmicas.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
9/45 (20%)	26/45 (58%)	6/45 (13%)	4/45 (9%)	-

17. As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
14/45 (31%)	24/45 (53%)	5/45 (11%)	2/45 (4%)	-

18. “A Instituição incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos.”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
7/45 (16%)	15/45 (33%)	4/45 (9%)	14/45 (31%)	5/45 (11%)

Os grupos de pesquisa são vistos como abertos e com temas relevantes. A articulação com ensino e extensão também é bem percebida (84,4%). A divulgação de trabalhos é considerada eficaz por 77,8%, mas a participação em eventos é o ponto crítico, com 42,2% discordando que a instituição incentive e apoie adequadamente. A pesquisa e, principalmente, a extensão são percebidas como atividades robustas e integradas. O maior desafio está no apoio à divulgação científica externa (participação em eventos).

19. “B) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”

Extensão

O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
19/45 (42%)	19/45 (42%)	7/45 (16%)	-	-

20. As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
25/45 (56%)	16/45 (36%)	4/45 (9%)	-	-

21. “As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
17/45 (38%)	20/45 (44%)	8/45 (18%)	-	-

22.A) As atividades de extensão são divulgadas na Unidade Acadêmica e a participação de interessados é aberta para a comunidade acadêmica

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
13/45 (29%)	26/45 (58%)	3/45 (7%)	3/45 (7%)	-

A extensão é a área mais forte. 84,4% veem as atividades articuladas com demandas locais, 91,2% acreditam que contribuem concretamente para a formação discente e 82,2% as veem integradas ao ensino e pesquisa. A divulgação é considerada boa (86,7%). A divulgação de trabalhos é considerada eficaz por 77,8%, mas a participação em eventos é o ponto crítico, com 42,2% discordando que a instituição incentive e apoie adequadamente.

23. “B) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Pós-Graduação”

As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são adequadas e divulgadas para toda a comunidade acadêmica.

Um docente não declarou resposta.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/44 (5%)	8/44 (18%)	25/44 (57%)	6/44 (14%)	3/44 (7%)

24. As políticas institucionais direcionadas a pós-graduação lato e stricto sensu contribuem para a melhoria da qualidade e gestão desses cursos

Um docente não declarou resposta.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
5/44 (11%)	11/44 (25%)	22/44 (50%)	4/44 (9%)	2/44 (5%)

25. Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc).

Um docente não declarou resposta.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/44 (5%)	11/44 (25%)	20/44 (45%)	9/44 (20%)	2/44 (5%)

Apenas 22,2% consideram as formas de ingresso adequadas e divulgadas. Apenas 35,5% acreditam que as políticas contribuem para a qualidade dos cursos. Apenas 28,8% veem atividades inter-relacionadas entre graduação e pós-graduação. Há uma clara percepção de fragilidade e falta de comunicação nas políticas e processos da pós-graduação. Entendemos que essa área emerge como prioritária para revisão e investimento em comunicação e estruturação. No que diz respeito à comunicação com a sociedade (eixo 3, dimensão 4) tem-se que, para 71% dos participantes, os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes (Quadro 29 D). Em relação aos canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica, 78% consideram- os eficientes (Quadro 30).

Já no Quadro 31, observa-se que 62% consideraram que a Unidade Acadêmica de Carangola disponibiliza meios para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição. Os docentes avaliaram ainda a imagem pública da UEMG veiculada pelos meios de comunicação social e, nesse quesito, 71% consideram que é adequada (Quadro 32).

29. D) Comunicação com a Sociedade.

Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
5/45 (11%)	27/45 (60%)	4/45 (9%)	7/45 (16%)	2/45 (4%)

30. Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
1/45 (2%)	34/45 (76%)	3/45 (7%)	6/45 (13%)	1/45 (2%)

31. A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
1/45 (2%)	27/45 (60%)	11/45 (24%)	4/45 (9%)	2/45 (4%)

32. Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
8/45 (18%)	24/45 (53%)	10/45 (22%)	3/45 (7%)	-

Na dimensão 9, Política de Atendimento aos Estudantes, encerra a avaliação do eixo 3, trazendo a informação de que 62% dos docentes entendem que a Unidade Acadêmica de Carangola e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais (Quadro 44).

Por outro lado, 21% discordam e outros 16% são indiferentes. Sobre a divulgação das informações de oferta de bolsas na Unidade Acadêmica de Carangola, 78% dos docentes afirmam que são adequadas (Quadro 45).

Fechando as questões relativas a esta dimensão, o quadro 47 mostra que 16% dos docentes consideram que a política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica, enquanto 42% discordam e/ou discordam totalmente e 42% são indiferentes. Esses dados demonstram a fragilidade nessa política que vinha sendo feita pontualmente, sem uma política da Unidade e nem da UEMG, como um todo, sendo constituída.

43.I) Políticas de Atendimento aos Estudantes.

A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
3/45 (7%)	19/45 (42%)	15/45 (33%)	7/45 (16%)	1/45 (2%)

44. A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

Dois docentes não responderam.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
3/43 (9%)	23/43 (53%)	7/43 (16%)	9/43 (21%)	-

45. As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
12/45 (27%)	23/45 (51%)	2/45 (4%)	5/45 (11%)	3/45 (7%)

46. A quantidade de bolsas de pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende a demanda.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
1/45 (2%)	12/45 (27%)	4/45 (9%)	23/45 (51%)	5/45 (11%)

47. A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
1/45 (3%)	6/45 (13%)	19/45 (42%)	13/45 (29%)	6/45 (13%)

6.4 Eixo 4: políticas de gestão

Neste eixo, foram avaliadas a dimensão Políticas de Pessoal (5), Organização e Gestão da Instituição (6) e Sustentabilidade Financeira (10). Por se tratar de assuntos muito relacionados à carreira do servidor, a dimensão 5 não foi avaliada entre os discentes, como foi explicado em momento anterior.

Sobre as políticas de pessoal (dimensão 5), o vínculo institucional dos docentes, se efetivos ou convocados, o quadro 2 demonstra que, das 43 respostas, 28 delas eram de docentes efetivos e, 16, de convocados. Um docente não declarou resposta.

Destes docentes que responderam ao questionário, a maioria possui carga horária de trabalho de 40 horas, como demonstra o quadro 3 e sendo a maioria no Dell (isso se justifica por ser o departamento com maior número de docentes a ele vinculado).

1. Está vinculado a qual departamento:

DELL	DCH	DCSA	DCE	DCB
18/45 (40%)	9/45 (20%)	3/45 (7%)	8/45 (18%)	7/45 (16%)

2. Situação Funcional

.

EFETIVO	DESIGNADO
28/44 (64%)	16/44 (36%)

3. Regime de Trabalho

20 HORAS	30 HORAS	40 HORAS	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
----------	----------	----------	---------------------

4/45 (9%)	7/45 (16%)	28/45 (62%)	6/44 (13%)
-----------	------------	-------------	------------

Ainda sobre a política de pessoal, a maioria discorda ou discorda totalmente, que há ações efetivas sendo realizadas, conforme quadro 33 E. Corroborando com esse item as atuais avaliações de desempenho, conforme quadro 24 para 29% dos docentes é um elemento que contribui para aprimoramento das dinâmicas acadêmica; ainda que a maioria, ou seja 58% concorde com as políticas desenvolvidas.

Um dado relevante diz respeito a organização e Gestão da Instituição que obteve 80% como efetiva. Sendo que havia assumido a Instituição em novembro de 2024 e esse questionário foi aplicado em fevereiro de 2025, ou seja havia 3 meses de gestão na Unidade. Como, corroborando com esse dado, obteve 72% no item acerca da comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz. Por fim, 84% concorda que há representatividade em todas os segmentos da comunidade acadêmica que estão representados nos órgãos colegiados da UEMG.

33.E) Políticas de Pessoal

A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico-administrativo.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
1/45 (2%)	8/45 (18%)	11/45 (24%)	17/45 (38%)	8/45 (18%)

34. A avaliação de desempenho dos docentes da UEMG contribui para o aprimoramento das dinâmicas acadêmicas.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
7/45 (16%)	19/45 (42%)	6/45 (13%)	7/45 (16%)	6/45 (13%)

35. F) Organização e Gestão da Instituição.

A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
10/45 (22%)	26/45 (58%)	7/45 (16%)	1/45 (2%)	1/45 (2%)

36. Todas os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
19/45 (42%)	19/45 (42%)	4/45 (9%)	2/45 (4%)	1/45 (2%)

37. A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
7/45 (16%)	25/45 (56%)	8/45 (18%)	4/45 (9%)	1/45 (1%)

Ao avaliar a dimensão 10, que trata da Sustentabilidade Financeira, somente 7% concordam que a Unidade Acadêmica de Carangola possui recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas, por outro lado 89% discorda ou discorda totalmente e 20% são indiferentes (quadro 48 J).

48. J) Sustentabilidade Financeira.

A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
-	3/45 (7%)	9/45 (20%)	20/45 (44%)	13/45 (29%)

6.5 Eixo 5: infraestrutura física

Neste eixo, os docentes avaliaram a Infraestrutura Física (dimensão 7), no quadro 38 G apenas 33,3% acreditam que salas de aula, biblioteca e laboratórios atendem às necessidades, enquanto que 53,3% discordam ativamente. Já no quadro 39, quase a metade, 46,6% discorda que os equipamentos atendam em qualidade e quantidade. Já 77,8% discordam que as instalações e recursos são adequados para estudantes com necessidades especiais.

A área de infraestrutura é percebida como deficitária e insuficiente, representando um grave obstáculo para a qualidade acadêmica e inclusão social. A acessibilidade é uma urgência! Por outro lado, 64% afirmam que o acervo da biblioteca atende às necessidades dos professores e estudantes; 23% discordam ou discordam totalmente 3 10% são indiferentes, conforme quadro 41

38. G) Infraestrutura Física.

A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, auditório) atende às necessidades dos docentes e estudantes.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/45 (4%)	13/45 (29%)	3/45 (7%)	24/45 (53%)	3/45 (7%)

39. Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem as necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/45 (4%)	20/45 (44%)	2/45 (4%)	19/45 (42%)	2/45 (4%)

40. As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequadas para estudantes com necessidades especiais.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/45 (4%)	7/45 (16%)	1/45 (2%)	23/45 (51%)	12/45 (27%)

41. O acervo da biblioteca atende às necessidades dos professores e estudantes.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
6/45 (13%)	23/45 (51%)	6/45 (13%)	9/45 (20%)	1/45 (3%)

7 Relatório da avaliação dos servidores técnicos-administrativos - cpa/carangola (2024.2)

Apresentaremos a seguir uma descrição dos dados obtidos através do questionário (vide anexo 4) aplicado aos servidores técnico-administrativos no ano de 2025. Esse instrumento teve como principal objetivo conhecer a percepção desses agentes educacionais no que diz respeito ao ensino, pesquisa, extensão e gestão na unidade e na Universidade, como um todo.

O instrumento contou com a participação de 17 respondentes, dos 38 servidores, representando quase a metade, ou seja 45% entre contratados e prestados da empresa MGS.

A fim de tornar mais compreensível a análise dos dados obtidos, através da aplicação do instrumento, agrupamos os eixos e dimensões em cinco categorias:

Política institucional e operacionalização, que relaciona os programas institucionais para o desenvolvimento e formação técnica.

Desempenho pessoal e interação pessoal com o trabalho que avalie a satisfação com o trabalho desenvolvido.

Infraestrutura e Condições de Trabalho que avalia os aspectos da infraestrutura em seu local de trabalho, bem como, a adaptação ao trabalho remoto não presencial emergencial.

Comunicação Interna e Externa que avalia os canais de comunicação e acesso a informação.

Políticas de gestão e interação pessoal que avalie o relacionamento entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias a eles relacionadas.

Os dados descritos a seguir referem-se a uma síntese feita do instrumento aplicado ao grupo de servidores técnico-administrativos, instrumento esse contendo 30 questões de múltipla escolha que considera o nível de satisfação do entrevistado em: (1) concordo, (2) Indiferente, (3) Discordo, (4) Discordo totalmente.

Situação funcional

Há predominância de servidores contratados via Processo Seletivo Simplificado (PSS). A Unidade de Carangola não possui servidores efetivos, via concurso público o que acarreta realizar Processos Seletivos Simplificados de forma regular e repetitiva. Tal feito não contribui para criar vínculos permanentes de servidores na Unidade.

PSS	Serviço terceirizado	Recrutamento amplo
12/17 (70,59%)	4/17 (23,53%)	1/17 (5,88%)

Regime de trabalho

A maioria dos servidores possui carga horária semanal igual a 40 horas, havendo também regimes de trabalho compreendendo um total de 30 ou 20 horas semanais de trabalho. Um(a) servidor(a) não declarou resposta.

40 horas	30 horas	20 horas	Não declarado
14/17 (82,36%)	1/17 (5,88%)	1/17 (5,88%)	1/17 (5,88%)

3. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Sim	Não
7/17 (41,17%)	10/17 (58,83%)

4. O Plano de Desenvolvimento Institucional: “PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição”.

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
3/16 (18,75%)	7/16 (43,75%)	6/16 (37,50%)	-	-
Alternativa não preenchida por 01 respondente				

5. “As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/16 (12,50%)	8/16 (50%)	6/16 (37,50%)	-	-
Alternativa não preenchida por 01 respondente				

Acerca dos dados obtidos nos quadros: 3, 4 e 5 é possível constatar que apenas (41,17%) conhece o PDI, demonstrando deficiência na comunicação institucional, com mais da metade dos servidores desconhecendo o instrumento básico de planejamento. Servidores temporários não são adequadamente integrados à cultura institucional. O PDI é reconhecido como uma ferramenta válida e relevante pela comunidade. Ele não é apenas um documento formal, mas é percebido como diretriz efetiva para as ações da universidade. Outros (58,82%) dos servidores avaliam e não concordam que suas ações contribuem para a missão institucional. Há espaço para ampliar a divulgação e a compreensão do PDI entre os servidores, de modo a fortalecer o engajamento com os objetivos institucionais.

6. “As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/16 (12,50%)	8/16 (50%)	6/16 (37,50%)	-	-
Alternativa não preenchida por 01 respondente				

7. Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Responsabilidade social

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/17 (11,76%)	7/17 (41,18%)	-	6/17 (35,30%)	2/17 (11,76%)

8. “A qualificação dos servidores técnico-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
3/17 (17,65%)	11/17 (64,71%)	1/17 (5,88%)	1/17 (5,88%)	1/17 (5,88%)

9. “O conhecimento e a experiência dos servidores técnico-administrativos são levados em consideração na gestão das atividades de ensino e aprendizagem na Unidade”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/17 (11,77%)	11/17 (64,71%)	1/17 (5,88%)	2/17 (11,76%)	1/17 (5,88%)

Uma maioria avalia positivamente, média de 88% dos servidores internalizaram e validam a missão social da UEMG, representando um ativo intangível e valioso. A UEMG Carangola consegue manter sua missão de interação com a comunidade mesmo com limitações estruturais. Vale ressaltar que 82,36% concordam que sua qualificação contribui para o desenvolvimento acadêmico. Além desse dado bastante significativo, 76,48% concordam que sua experiência é valorizada na gestão. Esses pontos contribuem e potencializam a alta autoestima profissional e reconhecimento da articulação com a comunidade.

Já em relação a extensão 70,59% concordam que tem atendido demandas locais/regionais, a mesma quantidade concorda que atividades estão articuladas (ensino-pesquisa-extensão).

70,59% percebem integração ensino-pesquisa-extensão.

10. “Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
1/16 (6,25%)	12/16 (75%)	3/16 (18,75%)	-	-
Alternativa não preenchida por 01 respondente				

11. “O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
-	12/17 (70,59%)	4/17 (23,53%)	1/17 (5,88%)	-

12. “As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas na Unidade Acadêmica”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
-	12/17 (70,59%)	3/17 (17,65%)	2/17 (11,76%)	-

13. “A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para o desenvolvimento local e regional”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/17 (11,77%)	13/17 (76,47%)	2/17 (11,76%)	-	-

14. “A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/16 (12,50%)	12/16 (75%)	2/16 (12,50%)	-	-
Alternativa não preenchida por 01 respondente				

15. “A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
1/17 (5,88%)	14/17 (82,36%)	1/17 (5,88%)	1/17 (5,88%)	-

16. Comunicação com a Sociedade

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
3/17 (17,64%)	8/17 (47,06%)	-	6/17 (35,30%)	-

17. Os canais de comunicação internos são eficientes;

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
1/17 (5,88)	10/17 (58,82%)	-	6/17 (35,30%)	-

18. “A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados por ela”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
1/17 (5,88%)	8/17 (47,06%)	4/17 (23,53%)	4/17 (23,53%)	-

19. “Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/17 (11,77%)	10/17 (58,82%)	3/17 (17,64%)	2/17 (11,77)	-

Acerca dos dados obtidos nos quadros 16 a 19, a instituição comunica bem "para fora", mas falha na escuta "para dentro". Isso cria um déficit democrático na gestão.

20. Políticas de Pessoal

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
-	2/17 (11,77%)	6/17 (35,29%)	8/17 (47,06%)	1/17 (5,88%)

21. “A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos da UEMG é relevante e apropriada”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
1/17 (5,88%)	15/17 (88,24%)	1/17 (5,88%)	-	-

Sobre a política de pessoal, apenas 11,77% concordam que há programas efetivos de qualificação profissional. Enquanto 94,12% consideram a avaliação de desempenho relevante e apropriada. Há insatisfação com os programas de qualificação, mas a avaliação de desempenho é amplamente reconhecida como pertinente.

22. Organização e Gestão da Instituição

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
4/16 (25%)	10/16 (62,50%)	2/16 (12,50%)	-	-
Alternativa não preenchida por 01 respondente				

Já em relação a gestão institucional, 87,50% concordam que a gestão é direcionada aos objetivos da UEMG, e 70,58% veem representatividade nos órgãos colegiados. A gestão é vista como alinhada aos propósitos institucionais

23. “Todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
1/17 (5,88%)	11/17 (64,70%)	4/17 (23,54%)	1/17 (5,88%)	-

24. “A infraestrutura física da instituição atende às necessidades dos servidores técnico-administrativos”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/17 (11,77%)	11/17 (64,70%)	-	4/17 (23,53%)	-

25. Infraestrutura física

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
1/17 (5,88%)	10/17 (58,82%)	-	6/17 (35,30%)	-

26. “As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
-	4/17 (23,53%)	1/17 (5,88%)	10/17 (58,82%)	2/17 (11,77%)

27. “O acervo da biblioteca atende às necessidades dos servidores, professores e estudantes”

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/17 (11,77%)	13/17 (76,47%)	1/17 (5,88%)	1/17 (5,88%)	-

Um dado bem significativo dos servidores, 76,47% avaliam positivamente a infraestrutura para o trabalho que realizam. Contudo, 70,59% discordam que as instalações e recursos são adequados para estudantes com necessidades especiais. Já em relação ao acervo da biblioteca é bem avaliado por 88,24% dos respondentes. A infraestrutura geral é satisfatória, mas há deficiências significativas na acessibilidade.

28. Planejamento e avaliação

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
1/16 (6,25%)	14/16 (87,50%)	1/16 (6,25%)	-	-
Alternativa não preenchida por 01 respondente				

Apesar da atual gestão ter assumido nesse semestre, 93,75% dos servidores que responderam (Concordo totalmente + Concordo) consideram que o processo de avaliação do planejamento da UEMG é oportuno e pertinente

29. Políticas de atendimento aos estudantes

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
2/16 (12,50%)	12/16 (75%)	1/16 (6,25%)	1/16 (6,25%)	-
Alternativa não preenchida por 01 respondente				

A percepção dos servidores sobre a política de atendimento aos estudantes é extremamente positiva. 87,50% avaliam positivamente. A esmagadora maioria dos servidores acredita que a instituição possui políticas de atendimento aos estudantes que funcionam bem.

30. Sustentabilidade financeira

Concordo totalmente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente
-	4/17 (23,53%)	1/17 (5,88%)	10/17 (58,82%)	2/17 (11,77%)

A insuficiência de recursos financeiros é uma preocupação majoritária entre os servidores e essa realidade compromete a efetivação de muitas ações de melhorias na Unidade. Fato é que 70,59% discordam que a Unidade dispõe dos recursos financeiros necessários para suas demandas.

Por fim, a partir dos dados apresentados é possível apontar como pontos:

Positivos

Engajamento e identidade institucional;
Compromisso com responsabilidade social;
Sistema de avaliação legitimado;
Articulação acadêmica reconhecida;
Infraestrutura bibliotecária adequada

Críticos

Acessibilidade física inadequada;
Políticas de pessoal precárias;
Comunicação institucional deficiente;
Sustentabilidade financeira frágil;
Exclusão do planejamento estratégico.

8 Planejamento de ações com base na análise dos dados

8.1 Plano de ações com base na análise do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (dimensão 8 - Planejamento e Avaliação)

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
1) A comunidade acadêmica (estudantes, docentes) acredita que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contribui para o fortalecimento da Instituição.	A participação dos discentes ao responder os instrumentos ainda não atingiu o esperado.	Ampliação do trabalho de sensibilização e envolvimento da comunidade para participação no processo de autoavaliação.

8.2 Plano de ações com base na análise do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (dimensões 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 - Responsabilidade Social da Instituição)

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
A responsabilidade social como uma missão institucional declarada no PDI; A maioria dos respondentes considera que a missão e a responsabilidade social da Instituição estão sendo desenvolvidas nas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão relacionados aos cursos de graduação da Unidade.	Ainda não foi possível estender essas ações para a pós-graduação	Ampliar as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas aos cursos de pós-graduação alinhadas às demandas locais e regionais. Fomentar o debate com a comunidade local para conhecer melhor suas necessidades e possibilitar atividades capazes de atendê-las. Com um corpo docente efetivo, deve-se propor novos cursos de especialização e mestrado

8.3 Plano de ações com base na análise do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (dimensões 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4 - Comunicação com a Sociedade; 9 - Política de Atendimento aos Discentes)

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão: Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica (PEMA); Programa de Monitoria Voluntária; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID); Estágio Não Obrigatório Remunerado; Programa de Apoio a Projetos de	Ausência de Política Institucional De atendimento ao egresso; Melhoria do Programa de assistência estudantil de modo a garantir a permanência do Estudante na instituição conforme decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010;	Criação de política local de acompanhamento ao egresso imediata via formulário eletrônico;

Extensão da UEMG – PAEx; Programa Institucional de Apoio à Pesquisa – PAPQ/UEMG; Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa; Grupos de Pesquisa; Comunicação com a sociedade: Site próprio Redes Sociais (Instagram e Facebook) da Unidade e dos Cursos de Graduação; Programa na rádio Educativa: A Hora da UEMG; Políticas de apoio ao discente: Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE); Seguro de Estudantes; Assistência Estudantil; Programa de seleção socioeconômica da UEMG (PROCAN)		
--	--	--

8. 4 Plano de ações com base na análise do Eixo 4 - Políticas de Gestão (dimensão 5 – Políticas de Pessoal, 6 – Organização e Gestão da Instituição e 10 – Sustentabilidade Financeira)

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
Políticas de pessoal: Efetivação de parte do corpo docente através dos concursos públicos.	Políticas de pessoal: O número de docentes efetivos ainda não atende as necessidades da Unidade. Falta de concursos públicos para atender os cursos de Serviço Social, Administração, Matemática e Sistema de Informação A Unidade não possui servidores efetivos nos quadros técnico- administrativos	Políticas de pessoal: Novas efetivações e concursos públicos para docentes. Realização de concursos para os cargos técnicos-administrativos;

Organização e Gestão da Instituição: Criação de órgãos colegiados. Regulamentos e normas internas em funcionamento. Funcionamento dos registros acadêmicos.	Sustentabilidade financeira Desconhecimento da organização financeira da IES	Sustentabilidade financeira Ampliar o acesso à informação; Trabalhar nas instâncias superiores em prol da autonomia administrativa e financeira da UEMG
--	---	---

8.5 Plano de ações com base na análise do Eixo 5 - Infraestrutura Física (dimensão 7 - Infraestrutura Física)

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES SUGERIDAS
Ampla espaço para construção do Bloco 4.	Plano de acessibilidade ainda não foi terminado. Infraestrutura de laboratórios de ensino e pesquisa. Necessária reforma e manutenção de alguns setores da Unidade. Necessária construção de salas destinadas aos professores integrais e saúde professores. Espaço físico impede o crescimento da Unidade	Concluir e implementar o plano de acessibilidade. Viabilizar a compra de materiais permanentes e de consumo para os laboratórios Construção de um espaço destinado aos professores. Dar continuidade às reformas de manutenção dos prédios. Viabilizar a construção do Bloco 4.

9 Considerações Finais

Esse relatório sintetiza o início de uma retomada sobre a Avaliação Institucional na Unidade Carangola. Sabe-se que manter uma cultura avaliativa e diagnóstica atravessa muitas variáveis e pessoas que queiram, de fato, se envolver com essa temática.

A nossa Universidade que é constituída por Unidades e essas diluídas em várias regiões do Estado é também refém de limitações e restrições orçamentárias que em certo ponto, inviabiliza muitas ações de cunho financeiro e estrutural para além do nosso propósito que seja o ensino, a pesquisa e a extensão.

No entanto, o que aqui retratou diz respeito a um movimento de reestruturação e de desejo de melhorias e ajustes em vários pontos que esse relatório já apontou. Nossos melhores resultados dessa Autoavaliação Institucional , 2024.2, demonstra que temos um corpo docente comprometido com o ensino e a aprendizagem e muita qualidade dos serviços prestados pelos servidores técnico-administrativos. O desempenho de forma geral é considerado excelente, o que demonstra a consistência e a qualidade de todas as pessoas envolvidas em fazer desta Instituição um espaço não só de aprendizado mas, de ações concretas em prol de uma Universidade cada vez mais sólida, inclusiva e comprometida com sua missão social.

Assim, este relatório não se encerra em si mesmo, mas abre caminhos para novas reflexões e práticas insitucionais. Reafirmamos, portanto, que cada resultado aqui apresentado deve ser entendido como ponto de partida para avanços futuros, sustentados pelo engajamento de docentes, técnicos e discentes. É nesse movimento contínuo que consolidamos nossa identidade e fortalecemos o papel da Universidade como agente transformador da realidade.

Finalizamos, reafirmamos nosso compromisso.



Promover **ações de incentivo a participação** efetiva de toda a comunidade no processo contínuo de autoavaliação da instituição;



Aprimorar o processo de avaliação institucional com base no **envolvimento dos diferentes setores** da instituição e da sociedade;



Promover e difundir uma cultura de avaliação direcionada ao **aprimoramento das ações de planejamento** das atividades de ensino, pesquisa, extensão e da gestão institucional;



Divulgar os resultados da autoavaliação de forma a contribuir para a integração da universidade com a sociedade.

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO DISCENTE

AVALIAÇÃO DISCENTE QUANTITATIVA

CURSO:
PERÍODO:

Caro(a) aluno(a), nesta avaliação você terá a oportunidade de avaliar os professores e o coordenador de curso deste segundo semestre de 2021. Para tanto, primeiro você deve preencher os nomes dos professores (máximo de 7) e, em seguida, avaliá-los segundo a escala abaixo, indicando avaliações entre 1 (Muito Baixo) até 5 (Muito Alto). Todas as suas respostas serão sigilosas e apresentadas unicamente de forma agregada. Contamos com a sua avaliação!!!!

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
1	2	3	4	5

AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES

ITENS AVALIADOS	NOMES DOS PROFESSORES						
	Prof. 1	Prof. 2	Prof. 3	Prof. 4	Prof. 5	Prof. 6	Prof. 7
Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).							
Planejamento e preparação das aulas.							
A metodologia utilizada na disciplina favorece o ensino-aprendizagem.							
Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.							
Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.							
Estímulo à participação dos alunos nas aulas.							
Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.							
Pontualidade no lançamento das notas e frequência no Portal.							
Compatibilidade entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.							

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
1	2	3	4	5

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO

Disponibilidade para atendimento.	
Relações interpessoais coordenador-aluno.	
Retorno das demandas apresentadas.	

AVALIAÇÃO DA SECRETARIA ACADÊMICA

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
1	2	3	4	5

Disponibilidade para atendimento.	
Relações interpessoais servidor-aluno.	
Retorno das demandas apresentadas.	

AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
1	2	3	4	5

Disponibilidade para atendimento.	
Relações interpessoais funcionario-aluno.	
Proatividade no atendimento ao aluno.	

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
1	2	3	4	5

Infra-estrutura da sala de aula, biblioteca e laboratórios de informática.	
Infra-estrutura dos demais ambientes utilizados pelo aluno.	

AVALIAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
1	2	3	4	5

Divulgação de oportunidades para participação em atividades de pesquisa.					
Divulgação de oportunidades para participação em atividades de extensão					

Por favor, utilize o espaço abaixo para se manifestar sobre qualquer ponto relevante e contribuir para melhoria da nossa unidade.

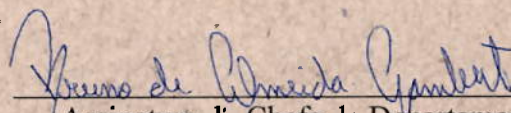
ANEXO 2

**COMPROVANTES DE ENTREGA DOS
QUESTIONÁRIO DOSCENTE
PARA AS CHEFIAS DE DEPARTAMENTO**

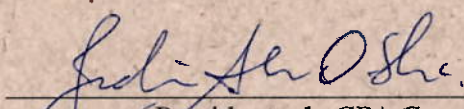


LISTA DE PROFESSORES AVALIADOS DO DCH 2024.2.

- 1 – Bruno de Almeida Gambert
- 2 – Danielle Faria Peixoto
- 3 – Érika Oliveira Amorim Tannus Cheim
- 4 – Glauber Miranda Florindo
- 5 – Helena Almeida
- 6 – Lais Maria Rodrigues Silva
- 7 – Jonathan Mendes Gomes
- 8 – Kairo da Silva Santos
- ~~9 – Luciana do Carmo Narciso~~ *Sain da Unidade*
- 10 – Wagner Araújo


Assinatura do Chefe de Departamento DCH

Masp:


Presidente da CPA Carangola

Masp: 08943789

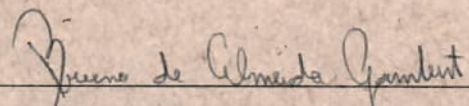
Carangola, 18 de setembro de 2025.



TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE

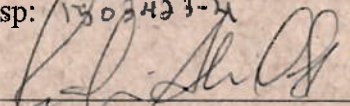
- 1) Os chefes de departamentos se comprometem a:
 - a) Entregar a cada docente – individualmente – o resultado de suas respectivas avaliações;
 - b) Não divulgar, sob nenhuma circunstância, qualquer informação relacionada a avaliação individual docente, resultante do instrumento avaliativo elaborado pela CPA;
 - c) Atender cuidadosamente às orientações fornecidas pela CPA, sobretudo, no que diz respeito ao sigilo das informações relacionadas à avaliação;
 - e) Não utilizar o relatório de avaliação dos professores nas avaliações de desempenho SISAD;
 - f) Não utilizar a avaliação produzida pela CPA, em hipótese alguma, como forma de coação, intimação ou como justificativa para possíveis punições aos docentes.
- 2) Os chefes de departamentos estão cientes que poderão ser chamados a prestar esclarecimentos sobre o cumprimento deste termo à coordenação geral da CPA UEMG, podendo ser responsabilizados administrativamente pelo seu descumprimento.
- 3) Este termo será assinado em duas vias de mesmo teor, pela coordenação da CPA Unidade Carangola, pelo chefe de departamento e por uma testemunha, professores ou técnicos administrativos da UEMG Unidade Carangola.

Carangola, 15 de setembro de 2025.



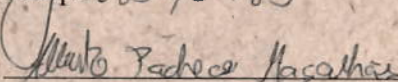
Assinatura do chefe do Departamento de:

Masp: 1303423-4



Assinatura do Presidente da CPA Carangola

Masp: 08943789



Testemunha 1 – Função:

Masp: 1452730-3

LISTA DE PROFESSORES AVALIADOS DO DELL 2024.2

- 1 – Amanda Cristine Correa Lopes Bitencourt
- 2 – Amanda Ferraz de Oliveira e Silva
- 3 – Carlos Tadeu Lira Vieira
- 4 – Christiane Mirandã Buthers de Almeida
- 5 – Cristiana Barcelos da Silva *(não teve)*
- 6 – Custódio Jovêncio Barbosa Filho
- 7 – Diego Gonzaga Duarte da Silva
- 8 – Elizete Oliveira Andrade
- 9 – Fabiano Santos Saito
- 10 – Guilherme Celestino Souza Santos
- 11 – Joane Marieli Pereira Caetano
- 12 – Judilma Aline de Oliveira Silva
- 13 – Lucas Piter Alves Costa *(não teve)*
- 14 – Magda Dezoti
- 15 – Marcelle Ferreira Leal
- 16 – Ramon Mendes da Costa Magalhães

Ramon Mendes da Costa Magalhães
Assinatura do Chefe de Departamento DELL
Masp: 14 89 370-5

Judilma Aline de Oliveira Silva
Presidente da CPA Carangola
Masp: 0894 3789



TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE

1) Os chefes de departamentos se comprometem a:

- a) Entregar a cada docente – individualmente – o resultado de suas respectivas avaliações;
- b) Não divulgar, sob nenhuma circunstância, qualquer informação relacionada a avaliação individual docente, resultante do instrumento avaliativo elaborado pela CPA;
- c) Atender cuidadosamente às orientações fornecidas pela CPA, sobretudo, no que diz respeito ao sigilo das informações relacionadas à avaliação;
- e) Não utilizar o relatório de avaliação dos professores nas avaliações de desempenho SISAD;
- f) Não utilizar a avaliação produzida pela CPA, em hipótese alguma, como forma de coação, intimação ou como justificativa para possíveis punições aos docentes.

2) Os chefes de departamentos estão cientes que poderão ser chamados a prestar esclarecimentos sobre o cumprimento deste termo à coordenação geral da CPA UEMG, podendo ser responsabilizados administrativamente pelo seu descumprimento.

3) Este termo será assinado em duas vias de mesmo teor, pela coordenação da CPA Unidade Carangola, pelo chefe de departamento e por uma testemunha, professores ou técnicos administrativos da UEMG Unidade Carangola.

Carangola, 25 de Setembro de 2025.

Ramon M.C. Magalhães

Assinatura do chefe do Departamento de:

Masp: 14.85370-5

[Assinatura]

Assinatura do Presidente da CPA Carangola

Masp: 08943785

Thayná Luana Borges Professora

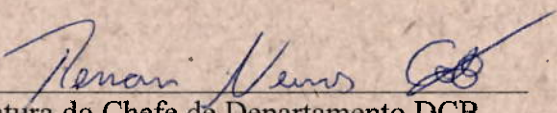
Testemunha 1 – Função:

Masp: 24971980

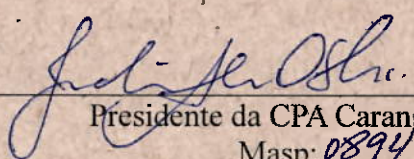


LISTA DE PROFESSORES AVALIADOS DO DCB 2024.2

- 1 – Alessandro Marques de Oliveira
- 2 – Emanuel Teixeira da Silva
- 3 – Ivan Becari Viana
- 4 – Kyvia Lugati Cardoso Costa
- 5 – Marciane da Silva Oliveira
- 6 – Monalessa Fabia Pereira
- 7 – Rafael Almeida de Freitas
- 8 – Renan Nunes Costa
- 9 – Silvia Regina Costa Dias


Assinatura do Chefe de Departamento DCB

Masp: 14.8573210


Presidente da CPA Carangola

Masp: 08943789

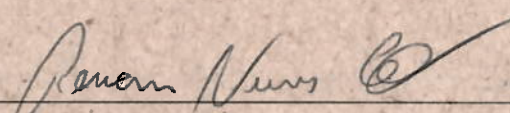
Carangola, 25 de 09 de 2025.



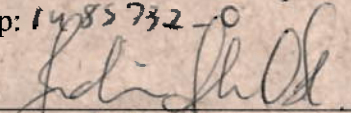
TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE

- 1) Os chefes de departamentos se comprometem a:
 - a) Entregar a cada docente – individualmente – o resultado de suas respectivas avaliações;
 - b) Não divulgar, sob nenhuma circunstância, qualquer informação relacionada a avaliação individual docente, resultante do instrumento avaliativo elaborado pela CPA;
 - c) Atender cuidadosamente às orientações fornecidas pela CPA, sobretudo, no que diz respeito ao sigilo das informações relacionadas à avaliação;
 - e) Não utilizar o relatório de avaliação dos professores nas avaliações de desempenho SISAD;
 - f) Não utilizar a avaliação produzida pela CPA, em hipótese alguma, como forma de coação, intimação ou como justificativa para possíveis punições aos docentes.
- 2) Os chefes de departamentos estão cientes que poderão ser chamados a prestar esclarecimentos sobre o cumprimento deste termo à coordenação geral da CPA UEMG, podendo ser responsabilizados administrativamente pelo seu descumprimento.
- 3) Este termo será assinado em duas vias de mesmo teor, pela coordenação da CPA Unidade Carangola, pelo chefe de departamento e por uma testemunha, professores ou técnicos administrativos da UEMG Unidade Carangola.

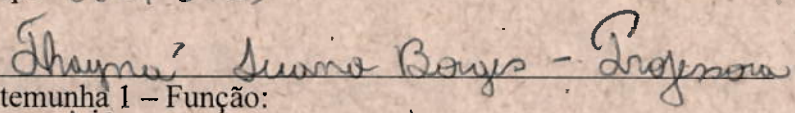
Carangola, 15 de Setembro de 2025.


Assinatura do chefe do Departamento de:

Masp: 1485732-0


Assinatura do Presidente da CPA Carangola

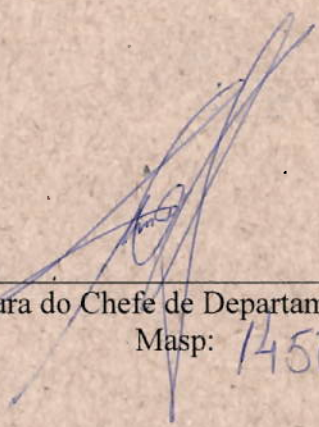
Masp: 08973789


Testemunha 1 – Função:

Masp: 14971980

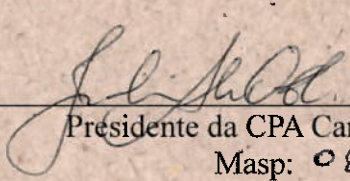
LISTA DE PROFESSORES AVALIADOS DO DCE 2024.2

- 1 – Clarete Aparecida Diniz Gomes
- 2 – Geissy de Azevedo Mendes
- 3 – Gisele Pereira de Oliveira Xavier
- 4 – Joel Angel Cisneros Gomes
- 5 – Lucas Borcard Cancela
- 6 – Nilton Freitas Junior
- 7 – Thiago Vanini Vieira
- 8 – Sabrina Alves Boldrini Cabral
- 9 – Vinícius Campos de Oliveira



Assinatura do Chefe de Departamento DCE

Masp: 1458716-6



Presidente da CPA Carangola

Masp: 08543789

Carangola, 25 de 09 de 2025.



TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE

1) Os chefes de departamentos se comprometem a:

- a) Entregar a cada docente – individualmente – o resultado de suas respectivas avaliações;
- b) Não divulgar, sob nenhuma circunstância, qualquer informação relacionada a avaliação individual docente, resultante do instrumento avaliativo elaborado pela CPA;
- c) Atender cuidadosamente às orientações fornecidas pela CPA, sobretudo, no que diz respeito ao sigilo das informações relacionadas à avaliação;
- e) Não utilizar o relatório de avaliação dos professores nas avaliações de desempenho SISAD;
- f) Não utilizar a avaliação produzida pela CPA, em hipótese alguma, como forma de coação, intimação ou como justificativa para possíveis punições aos docentes.

2) Os chefes de departamentos estão cientes que poderão ser chamados a prestar esclarecimentos sobre o cumprimento deste termo à coordenação geral da CPA UEMG, podendo ser responsabilizados administrativamente pelo seu descumprimento.

3) Este termo será assinado em duas vias de mesmo teor, pela coordenação da CPA Unidade Carangola, pelo chefe de departamento e por uma testemunha, professores ou técnicos administrativos da UEMG Unidade Carangola.

Carangola, 25 de Setembro de 2025.

Assinatura do chefe do Departamento de:

Masp:

Assinatura do Presidente da CPA Carangola

Masp:

Testemunha 1 – Função:

Masp:



LISTA DE PROFESSORES AVALIADOS DO DCSA 2024.2

- 1 – Adriana Alice Gomes de Barros
- 2 – Aline de Jesus Oliveira
- 3 – Cynthia Santos Ferrarez
- 4 – Denis dos Santos Santiago Pereira
- 5 – Diogo da Cruz Ferreira
- 6 – Elisângela Freitas da Silva
- 7 – Isac Jonatas Brandão
- 8 – Luís Américo Bertoláce Júnior
- ~~9 – Marcelo Costa Alves~~ *San*
- 10 – Ricardo Ker Elias

Assinatura do Chefe de Departamento DCSA

Masp: 1311759-3

Presidente da CPA Carangola

Masp: 08043789

Carangola, 25 de 07 de 2025.



TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE

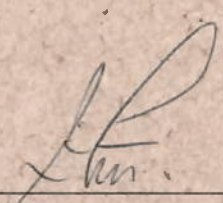
1) Os chefes de departamentos se comprometem a:

- a) Entregar a cada docente – individualmente – o resultado de suas respectivas avaliações;
- b) Não divulgar, sob nenhuma circunstância, qualquer informação relacionada a avaliação individual docente, resultante do instrumento avaliativo elaborado pela CPA;
- c) Atender cuidadosamente às orientações fornecidas pela CPA, sobretudo, no que diz respeito ao sigilo das informações relacionadas à avaliação;
- e) Não utilizar o relatório de avaliação dos professores nas avaliações de desempenho SISAD;
- f) Não utilizar a avaliação produzida pela CPA, em hipótese alguma, como forma de coação, intimação ou como justificativa para possíveis punições aos docentes.

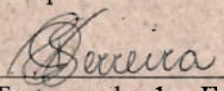
2) Os chefes de departamentos estão cientes que poderão ser chamados a prestar esclarecimentos sobre o cumprimento deste termo à coordenação geral da CPA UEMG, podendo ser responsabilizados administrativamente pelo seu descumprimento.

3) Este termo será assinado em duas vias de mesmo teor, pela coordenação da CPA Unidade Carangola, pelo chefe de departamento e por uma testemunha, professores ou técnicos administrativos da UEMG Unidade Carangola.

Carangola, 30 de Setembro de 2025.


Assinatura do chefe do Departamento de:
Masp: 1311759-3

Assinatura do Presidente da CPA Carangola
Masp:


Testemunha 1 – Função:
Masp: 1455266-5

ANEXO 3

QUESTIONÁRIO DOSCENTE

Questionário Docente

Caro docente, a avaliação institucional é um processo muito importante que permitirá conhecermos a sua percepção sobre as dinâmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão da nossa Universidade, e contribuir para a gestão da instituição, o desenvolvimento social e a formação da cidadania. Por isso, agradecemos muitíssimo a sua participação na construção da nossa UEMG!!!

Informamos que os dados obtidos serão mantidos em sigilo, assim como a sua privacidade e a garantia de anonimato. Os resultados da pesquisa serão utilizados e apresentados apenas de forma agregada, e para tanto, será necessário que você indique apenas sua Unidade, situação funcional e regime de trabalho.

Esta avaliação é composta por 46 itens e estima-se que você levará em média 12 minutos para responder o questionário inteiro.

BOA AVALIAÇÃO!!!

* Obrigatória

Sobre Você

1. Qual é a sua unidade? *

- ☐ Abaeté
- ☐ Barbacena
- ☐ Campanha
- ☐ Carangola
- ☐ Claudio
- ☐ Diamantina
- ☐ Divinópolis
- ☐ Escola de Design
- ☐ Escola de Música
- ☐ Escola Guignard
- ☐ Faculdade de Educação
- ☐ Faculdade de Políticas Públicas
- ☐ Frutal
- ☐ Ibirité
- ☐ Ituiutaba
- ☐ João Monlevade
- ☐ Leopoldina
- ☐ Passos
- ☐ Poços de Caldas
- ☐ Ubá

2. Situação funcional: *

- ☐ Efetivo
- ☐ Designado

3. Regime de Trabalho *

- ☐ 20 horas
- ☐ 30 horas
- ☐ 40 horas
- ☐ Dedicção Exclusiva

A) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4. O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

5. As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

6. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

B) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Graduação

7. O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

8. As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

9. O perfil do profissional traçado pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos esta alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

10. 7. Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

11. Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

12. A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

B) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Pesquisa

13. Os grupos de pesquisa divulgam informações sobre suas atividades e são abertos a participação de interessados na Unidade Acadêmica. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

14. Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

15. As estratégias de divulgação de trabalhos científicos nas Unidades Acadêmicas da UEMG (seminários, catálogos de publicação, boletins, etc) são eficazes e atingem as representações acadêmicas. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

16. As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

17. A Instituição incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos. *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

B) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Extensão

18. O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

19. As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

20. As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

21. As atividades de extensão são divulgadas na Unidade Acadêmica e a participação de interessados é aberta para a comunidade acadêmica. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

B) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Pós-Graduação

22. As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são adequadas e divulgadas para toda a comunidade acadêmica. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

23. As políticas institucionais direcionadas a pós-graduação lato e stricto sensu contribuem para a melhoria da qualidade e gestão desses cursos. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

24. Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc). *

☐ Concordo totalmente

☐ Concordo

☐ Indiferente

☐ Discordo

☐ Discordo totalmente

C) Responsabilidade Social

25. A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

26. A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

27. A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

D) Comunicação com a Sociedade

28. Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

29. Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

30. A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

31. Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

E) Políticas de Pessoal

32. A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico-administrativo. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

33. A avaliação de desempenho dos docentes da UEMG contribui para o aprimoramento das dinâmicas acadêmicas. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

F) Organização e Gestão da Instituição

34. A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

35. Todas os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

36. A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.
*

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

G) Infraestrutura Física

37. A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende às necessidades dos docentes e estudantes. (Caso você não conheça a infraestrutura física da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção "Desconheço"). *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Desconheço

38. Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem as necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade. (Caso você não conheça os equipamentos da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção "Desconheço"). *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Desconheço

39. As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais. (Caso você não conheça tais instalações em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção "Desconheço"). *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Desconheço

40. O acervo da biblioteca atende às necessidades dos professores e estudantes. (Caso você não conheça o acervo da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção "Desconheço"). *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Desconheço

H) Planejamento e Avaliação

41. O processo de avaliação das ações previstas no planejamento geral da UEMG é oportuno e pertinente. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

42. A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

I) Políticas de Atendimento aos Estudantes

43. A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

44. As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

45. A quantidade de bolsas de pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende a demanda. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

46. A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

J) Sustentabilidade Financeira

47. A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

Este conteúdo não é criado nem endossado pela Microsoft. Os dados que você enviar serão enviados ao proprietário do formulário.

 Microsoft Forms

ANEXO 4

QUESTIONÁRIO DO SERVIDOR

Questionário Servidor

Caro servidor técnico-administrativo, a avaliação institucional é um processo muito importante que permitirá conhecermos a sua percepção sobre as dinâmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão da nossa Universidade, e contribuir para a gestão da instituição, o desenvolvimento social e a formação da cidadania. Por isso, agradecemos muitíssimo a sua participação na construção da nossa UEMG!!! Informamos que os dados obtidos serão mantidos em sigilo, assim como a sua privacidade e a garantia de anonimato. Os resultados da pesquisa serão utilizados e apresentados apenas de forma agregada, e para tanto, para tanto será necessário que você indique apenas sua Unidade, situação funcional e regime de trabalho.

Esta avaliação é composta por 28 itens e estima-se que você levará em média 8 minutos para responder o questionário inteiro.

BOA AVALIAÇÃO!!!

* Obrigatória

Sobre Você

1. Qual é a sua Unidade? *

- ☐ Abaeté
- ☐ Barbacena
- ☐ Campanha
- ☐ Carangola
- ☐ Claudio
- ☐ Diamantina
- ☐ Divinópolis
- ☐ Escola de Design
- ☐ Escola de Música
- ☐ Escola Guignard
- ☐ Faculdade de Educação
- ☐ Faculdade de Políticas Públicas
- ☐ Frutal
- ☐ Ibirité
- ☐ Ituiutaba
- ☐ João Monlevade
- ☐ Leopoldina
- ☐ Passos
- ☐ Poços de Caldas
- ☐ Ubá

2. Situação Funcional *

- ☐ Efetivo
- ☐ Recrutamento Amplo
- ☐ PSS

3. Regime de Trabalho *

- ☐ 20 horas
- ☐ 30 horas
- ☐ 40 horas

A) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4. O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

5. As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

6. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

B) Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Responsabilidade Social

7. O número de servidores técnicos-administrativos na sua Unidade Acadêmica é adequado para atender as dinâmicas de ensino na Unidade Acadêmica. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

8. A qualificação dos servidores técnicos-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

9. O conhecimento e experiência dos servidores técnicos-administrativos são levados em consideração na gestão das atividades de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

10. Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

11. O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

12. As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas na Unidade Acadêmica. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

13. A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

14. A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

15. A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa. *

☐ Concordo totalmente

☐ Concordo

☐ Indiferente

☐ Discordo

☐ Discordo totalmente

D) Comunicação com a Sociedade

16. Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

17. Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

18. A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

19. Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

E) Políticas de Pessoal

20. A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

21. A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativo da UEMG é relevante e apropriada. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

F) Organização e Gestão da Instituição

22. A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

23. Todas os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

24. A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.
*

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

G) Infraestrutura Física

25. A infraestrutura física da Instituição atende às necessidades dos servidores técnico-administrativos. (Caso você não conheça a infraestrutura física da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção "Desconheço"). *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Desconheço

26. As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais. (Caso você não conheça tais instalações em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção "Desconheço"). *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Desconheço

27. O acervo da biblioteca atende às necessidades dos servidores, professores e estudantes (Caso você não conheça o acervo da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção "Desconheço"). *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Desconheço

H) Planejamento e Avaliação

28. A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do de ensino, pesquisa e extensão. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

I) Políticas de Atendimento aos Estudantes

29. A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

J) Sustentabilidade Financeira

30. A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas. *

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Indiferente
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

Este conteúdo não é criado nem endossado pela Microsoft. Os dados que você enviar serão enviados ao proprietário do formulário.

 Microsoft Forms

**ANEXO 5 -
CRONOGRAMA**

Atividades	PERÍODO		
	2024.2	2025.1	2025.2
Constituição da CPA	X		
Composição da CPA e escolha do coordenador	X		
Reunião	X	X	X
Envio da CPA constituída na Unidade para CPA Central	X		
PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO			
CPA: reflexão acerca do processo de avaliação institucional	X		
CPA: elaboração/compartilhamento de materiais de divulgação e esclarecimentos sobre a importância e necessidade da autoavaliação	X	x	x
CPA: definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.	X		
C – ELABORAÇÃO DO PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO	x		
CPA: sistematização das propostas de trabalho		X	X
DESENVOLVIMENTO			
CPA: aplicação dos Instrumentos de Avaliação aos Graduandos e docentes		X	
CPA: aplicação dos Instrumentos de Avaliação aos Técnicos administrativos		X	
CPA: devolutiva das avaliações realizadas pelos discentes para as chefias de departamento			X
CONSOLIDAÇÃO			
Elaboração e apresentação do Relatório Final			x
Envio do Relatório Final para CPA Central			
Apresentação do Relatório Final à comunidade acadêmica			X
Balanço Crítico dos Resultados e Planejamento de ações futuras			x